



Demonstrações Financeiras

Taurus Armas S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório dos Auditores Independentes

Taurus Armas S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório da Administração 2023.....	02
Balancos patrimoniais	19
Notas explicativas	26
Parecer do Conselho Fiscal	87
Parecer do Comitê de Risco.....	88
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores.....	90
Parecer dos Auditores Independentes.....	91

Taurus Armas S.A.

Relatório da Administração - Exercício 2023

São Leopoldo, 26 de março de 2024

Prezados acionistas,

A administração da Taurus Armas S.A (“Taurus” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas deste Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais, conforme estabelecido pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelos pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2022, exceto quando especificado de outra forma.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi, para o nosso setor, um período de desafios, com mudança radical no cenário de mercado em relação àquele que vivenciamos nos anos imediatamente anteriores. Foi um teste pelo qual, tenho orgulho de dizer, a Taurus manteve sua estrutura sólida e com resultados e indicadores robustos, confirmando nossa agilidade e flexibilidade operacional e capacidade de adaptação a diferentes condições de mercado. Do mesmo modo que rapidamente pudemos atender a demanda sem precedentes verificada no período da pandemia, nos beneficiando do momento positivo, estávamos também preparados para as novas condições de mercado que se apresentaram em 2023. Buscamos oportunidades dentro da conjuntura que se apresentou, realizamos diversos lançamentos, participamos das principais feiras e eventos do setor no Brasil e no mundo e seguimos com nossa dedicação à pesquisa e inovação. Ao mesmo tempo, gerimos custos e despesas com forte disciplina e realizamos ajustes na operação.

Os resultados de 2023 que apresentamos aqui estão perfeitamente alinhados com nossas expectativas e com o que viemos apresentando ao mercado no decorrer do ano. A estrutura que desenvolvemos na Taurus no decorrer dos últimos anos criou uma Companhia com sólidos fundamentos. Registramos resultado positivo no ano, mesmo considerando a conjuntura menos favorável do mercado, com as vendas no Brasil interrompidas em função da falta de regulamentação, o que se somou à inflação de 4,6% pressionando custos e despesas e à variação cambial, com valorização do real frente ao dólar impactando nossa receita, já que a Taurus é uma empresa fortemente exportadora. Também concedemos férias coletivas de 30 dias para os colaboradores entre dezembro/23 e janeiro/24, o que acaba por impactar o Ebitda, visto a redução da produção.

Essa estrutura que construímos na Companhia nos permitiu encerrar o exercício com margem bruta superior à de empresas internacionais do setor, como tem ocorrido de forma recorrente. Fizemos, na Taurus, margem bruta de 35,4% em 2023, frente a 24,6% na Ruger e, na Smith & Wesson, considerando os últimos 12 meses encerrados em janeiro/24, de 27,5%. Na geração de caixa operacional medida pelo Ebitda ajustado, apuramos R\$ 256,9 milhões, e tivemos lucro líquido de R\$ 152,8 milhões, mais de três vezes e meia superior (+252,1%) ao obtido em 2019, ano anterior à pandemia. Assim, após aprovação em assembleia geral, a Companhia pagará dividendos aos acionistas pelo terceiro ano consecutivo. Nosso Estatuto Social prevê o pagamento de, no mínimo, o equivalente a 35% do lucro líquido ajustado que, esse ano, terá descontado o montante pago antecipadamente em agosto/23.

Após a publicação do Decreto 11.366 em 1º de janeiro de 2023, com a expectativa inicial de que sua regulamentação fosse estabelecida até abril, a indefinição jurídica com relação ao setor no Brasil permaneceu durante todo o ano de 2023. Apenas em dezembro foi publicada a regulamentação que definiu aspectos até então pendentes, a exemplo das autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores) e a possibilidade de novos registros. Contudo, o processo de compras de armas de fogo, inclusive os calibres restritos por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ainda está sob revisão. Ainda que a regulamentação hoje em vigor não seja a mais positiva para o setor, quase todos os aspectos estão definidos, o que permite que o mercado doméstico possa finalmente ser retomado. Já é verificada alguma movimentação no varejo, especialmente de itens parados em estoque por muito tempo. Assim, a expectativa é mais positiva para 2024, com o mercado brasileiro, aos poucos, recuperando as condições e segurança jurídica para os consumidores voltarem a comprar. Devemos sentir o reflexo dessa retomada a partir do 2T24, após a volta da demanda do consumidor e das encomendas dos revendedores.

Nos EUA, o comportamento do mercado em 2023 ocorreu como esperado, resgatando a tendência de alta da demanda em relação aos patamares pré-pandemia. **A receita com a venda de armas & acessórios da Taurus nos EUA, de R\$ 1,4 bilhão em 2023, supera em mais de 88% o valor registrado em 2019**, no pré-pandemia, percentual relevante mesmo se considerando a desvalorização de 26,5% da cotação média anual do dólar no período. A economia desse país apresentou sinais de recuperação mais forte do que o verificado nos demais países com economias avançadas. Com um mercado de trabalho forte e inflação em queda, o crescimento dos EUA surpreendeu, encerrando o ano de 2023 com aumento do PIB de 2,5%. A expectativa é de que a inflação continue desacelerando nos próximos meses, retornando à meta de 2% ao ano. Com isso, a taxa de juros começa a ser reduzida, depois de sair de quase zero para o maior nível em 22 anos. Em conjunto com as perspectivas econômicas positivas, o fato de 2024 ser ano de eleições presidenciais nesse país pode representar mais um estímulo ao aumento da demanda por armas, já que, historicamente, há um aquecimento das vendas em razão da incerteza quanto à política a ser adotada para o setor pelo novo governo. As vendas de fim de ano nos EUA contribuíram para que a cadeia de vendas ajustasse o nível de seus estoques de produtos a níveis mais baixos, de modo a aumentar o giro e, assim, se proteger do custo financeiro. Isso contribui para a retomada de novas encomendas. O efeito dessa adequação de estoques tende a continuar em 2024, com reflexos positivos para a Companhia. A Taurus também começou o ano de 2024 com estoques em patamar adequado, com volume estratégico capaz de suprir a demanda. Dado esses fatores, podemos considerar as expectativas de mercado nos EUA mais positivas para 2024.

Com relação às exportações para o resto do mundo, onde a Taurus atende principalmente forças militares e de defesa, várias licitações internacionais tiveram processos interrompidos em 2023, principalmente após o início da guerra da Ucrânia e Israel. Não foram concluídas grandes licitações internacionais durante o ano, mas estamos continuamente monitorando todas as oportunidades que se apresentam e atuando no sentido de reforçar a posição de destaque da Taurus na indústria mundial de armas. Nossas exportações são sempre previamente autorizadas pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Defesa. No momento, por questões diplomáticas, autorizações de venda para a Ucrânia e para Israel estão suspensas, impedindo qualquer venda da Taurus para esses países. Ainda assim, a situação de guerra nas duas regiões pode levar à maior movimentação no setor em geral e, caso ocorra aumento na demanda por parte de países para os quais tenhamos autorização de exportação, estamos preparados para atender.

Por meio da JD Taurus, estamos participando da maior licitação de fuzis já realizada no mundo, de 425 mil unidades, do Ministério de Defesa da Índia. Agora em março, enviamos as amostras das armas para as avaliações qualificatórias que envolvem rígido protocolo de testes, incluindo a utilização das armas em condições de clima extremos, como testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas.

Após receber todas as licenças necessárias, a operação da nova unidade industrial na Índia teve início também em março, com a fabricação, acompanhada por uma equipe de profissionais brasileiros da Taurus, de lotes-piloto de armas. Atualmente, a fábrica tem capacidade de montagem de aproximadamente de 1.150 armas/dia, sendo que a infraestrutura criada conta com a possibilidade da realização de ramp up, conforme a demanda. Estão sendo avaliadas oportunidades nos mercados de segurança pública e militares da Índia, além de no imenso e quase inexplorado mercado civil. Com essa operação na Índia, uma das primeiras fábricas privadas criadas para fornecimento ao mercado civil no

país, a Taurus marca sua posição de pioneirismo em termos de transferência de tecnologia para a promissora área de defesa indiana, de acordo com o programa "Make in India", que visa desenvolver a indústria local.

Na Arábia Saudita, após a celebração em junho/23 de Memorando de Entendimentos (MoU) com a empresa Scopa Military Industries, uma das mais proeminentes empresas de defesa desse país, assinamos em 28 de dezembro Term Sheet, não vinculante, que estabelece as premissas iniciais para avançar com o estudo de viabilidade da constituição de uma joint venture (JV) no país. Essa JV, caso confirmada, terá por objetivo a fabricação de armas Taurus no Reino da Arábia Saudita e a comercialização em toda a região do "GCC" (Cooperation Council for the Arab States of the Gulf), fazendo parte do projeto de promoção do desenvolvimento econômico e social da região "Saudi Vision 2030". A previsão é que o plano de negócios seja apresentado para nossa avaliação no 2T24 e a decisão da Taurus de participar da joint venture seja tomada no decorrer do 3T24, respeitando o cronograma das companhias e suas necessidades.

Mantivemos, no decorrer de 2023, nossa estrutura sólida, resultados e indicadores robustos com uma estrutura de capital adequada, endividamento, caixa e custos sob forte controle, o que nos permitiu chegar até aqui com os indicadores em linha com a execução do planejamento traçado sem nos afastarmos de nossos objetivos e, com resiliência, focamos em nossa estratégia. Acreditamos que a Taurus pode chegar mais longe, executando seus planos estratégicos juntamente com todos os públicos envolvidos, assim construiremos um futuro melhor. Foi necessário realizar diversos ajustes para adequar a operação aos fatores externos impostos pela conjuntura do mercado. Mantemos forte gestão de custos e despesas; alteramos o mix de produtos ampliando para cerca de 40% a participação de revólveres no total da produção, de modo a melhor atender a demanda que, no mercado norte-americano, apresentou maior procura por esses produtos; e seguimos oferecendo novos produtos ao mercado, com o lançamento de 14 modelos de pistolas, 14 de revólveres, 2 de fuzis e 4 modelos de supressores durante o ano. A Taurus também realizou uma operação de reestruturação societária, aprovada em assembleia geral no dia 29 de dezembro de 2023, com o objetivo de reduzir em quase 100% os mútuos entre as empresas do grupo, melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos.

Nosso CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA segue em plena atividade, conduzindo pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos, novos processos e novos materiais. Dentre os projetos de produtos do CITE, destaco a tecnologia incremental do .38 TPC (Taurus Pistol Caliber), um novo calibre para pistola, inédito no mundo, desenvolvido pela Taurus. Esse novo calibre está dentro do limite máximo de energia estabelecido pela legislação, de modo a se posicionar no espaço deixado pelo calibre 9mm, agora de uso restrito no Brasil, e com benefícios aos consumidores, uma vez que será uma pistola com valor mais acessível, inclusive na munição. As versões das pistolas G2C e GX4 .38 TPC estão prontas, aguardando somente as liberações para produção e comercialização.

Em linha com nossa estratégia de investimento em tecnologia de equipamento e em pesquisa e desenvolvimento de materiais, está previsto para o 2T24, a chegada do novo forno elétrico contínuo de MIM. O equipamento proporcionará maior eficiência e produtividade, além de permitir a utilização de maior gama de ligas metálicas, levando à redução de custos. Com esse forno de última geração, que deverá começar a operar em agosto de 2024, dobraremos a capacidade instalada do M.I.M., o que vai nos permitir ampliar a venda para terceiros em diferentes negócios e mercados, de forma global. Dessa forma, a partir desse ano de 2024, vamos ter no M.I.M. um novo centro de negócios da Taurus. Em paralelo, o CITE está trabalhando fortemente no desenvolvimento de um composto, que é a matéria prima do M.I.M., próprio da Taurus. Com esse novo composto, vamos mitigar a dependência de fornecedor externo, ampliando a autossuficiência da Companhia.

Os principais investimentos voltados à modernização fabril e aumento de capacidade instalada foram realizados no decorrer dos últimos anos. Entre 2019 e 2022, investimos R\$ 537,9 milhões, integralmente financiados com recursos próprios, sendo 73,5% desse total concentrado nos anos de 2021 e 2022. Os maiores investimentos necessários foram realizados no momento certo. Em 2023, com os principais projetos já concluídos e considerando também a menor geração de caixa no exercício, diminuimos o ritmo de



investimentos. Foram R\$ 116,1 milhões investidos no ano, sendo que 77,4% financiados com recursos da linha de crédito para inovação obtida junto à Finep. Nosso planejamento considera manter, agora, esse padrão de investimentos na Companhia, concentrado basicamente nos projetos que contam com financiamento da Finep.

Como contamos atualmente com uma posição financeira confortável, tendo alongado o perfil de vencimento da dívida bancária e consolidado baixo nível de alavancagem, pudemos retomar ao mercado de crédito, de modo a manter uma estrutura de capital adequada, buscando o melhor balanceamento entre o uso dos recursos próprios e de terceiros. Essa é a estratégia da Companhia em termos financeiros. Temos hoje a linha de crédito aprovada pela Finep, com condições bastante vantajosas para a Companhia, voltada para o financiamento à inovação, de acordo com o Plano Estratégico de Inovação para a Competitividade Taurus, de R\$ 175,7 milhões, sendo que recebemos 51,1% desse total em 2023.

O ano de 2023 pode não ter sido dos mais favoráveis, em função de questões de mercado externas à Companhia, mas comprovou que a Taurus está preparada para o futuro, se mantendo sólida seja qual for o cenário. Temos grande satisfação em olhar para trás e constatar tudo o que foi conquistado no decorrer dos últimos anos, desde o início da nossa gestão na Companhia em 2018. Entre 2018 e 2023, a Taurus gerou o acumulado de R\$ 2,7 bilhões de caixa medido pelo Ebitda ajustado, R\$ 1,6 bilhão de lucro líquido, reduziu o saldo da dívida líquida em R\$ 555 milhões, passou de uma situação que sequer era possível medir a alavancagem financeira pelo indicador dívida líquida/Ebitda no encerramento de 2017, uma vez que o Ebitda naquele ano foi negativo, para o grau de alavancagem de 11,2 vezes ao final de 2018 e, em 2023, de apenas 1,3 vez. Ao mesmo tempo, foram realizados investimentos de R\$ 671 milhões, voltados para desenvolvimento de produtos, processos, materiais, equipamentos e tecnologia. Emitimos em 2023, nosso primeiro relatório baseado nos critérios de ESG. Fizemos a internalização de fornecedores, a fábrica de carregadores, as duas lojas AMTT, em Brasília e em São Paulo, a JD Taurus na Índia e iniciamos conversações e estudos para outra possível joint venture, agora na Arábia Saudita.

Hoje, somos reconhecidos pelo nível de excelência na questão de governança que está além das exigências do Nível II da B3. Contamos com Conselho de Administração com 6 membros, sendo 5 independentes; Conselho Fiscal permanente; Comitê de Auditoria e Risco estatutário; distribuimos no mínimo 35% do Lucro Líquido Ajustado, conforme definido em nosso Estatuto Social, sem esquecer das questões do ESG que garante transparência para os temas ligados ao meio ambiente, social e governança. Todas essas mudanças realizadas na Taurus no decorrer dos últimos anos foram acompanhadas pelo crescente interesse dos participantes do mercado na Companhia. Assim, o número de acionistas passou de 4,2 mil em 2018 para 114,1 mil ao final de 2023, ou seja, foi multiplicado em mais de 27 vezes desde que assumimos a gestão da Companhia. Constatar esse imenso aumento de interesse e confiança na Taurus é mais um motivo de satisfação para nós, que prosseguimos nos dedicando a criar uma Companhia cada vez mais forte, buscando o melhor retorno para todos os acionistas.

Agradecemos a todos que vêm nos acompanhando nessa jornada de sucesso, durante a qual tivemos o apoio e direcionamento de nosso Conselho de Administração, o suporte dos acionistas, o empenho de toda a equipe, a parceria de fornecedores e a confiança de nossos clientes.

A Administração



DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado

O comportamento do **mercado norte-americano** em 2023 confirmou as expectativas para o ano, com normalização após seu forte aquecimento verificado no período de pandemia. O Adjusted NICS acumulado dos doze meses de 2023 atingiu 15,8 milhões de consultas, o que, excluídos os anos de 2020 a 2022, foi o ponto mais alto já registrado por esse indicador, desde que começou a ser apurado em 2000. A expectativa é de que essa tendência se mantenha em 2024, com retomada do mercado norte-americano a partir dos patamares registrados no pré-pandemia. Ainda, 2024 é ano de eleições presidenciais nos EUA, o que, tradicionalmente, leva ao aumento da demanda no período anterior ao pleito, em função da insegurança com relação à política relativa ao setor a ser adotada no novo governo.

No decorrer do ano de 2023, a cadeia de vendas realizou um movimento de redução de estoque de produtos de modo a aumentar o seu giro e, assim, diminuir o custo financeiro gerado pela alta da inflação norte-americana. Esse movimento na cadeia de vendas impactou a realização de novas encomendas. A maior demanda observada no final de ano nos EUA foi importante, também, para reduzir e adequar o nível de estoque de produtos dos distribuidores em novo padrão.

No **Brasil**, 2023 representa uma lacuna para o setor, uma vez que durante todo o ano, basicamente não existiu mercado civil, em razão das indefinições de aspectos jurídicos. Os esclarecimentos pendentes com relação a algumas regulamentações e processos como, por exemplo, as autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores), bem como a possibilidade de novos registros, só foram publicadas no final de 2023, com grande atraso em relação às expectativas iniciais. Contudo, o processo de compras de armas de fogo, inclusive, os calibres restritos por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República está sob revisão. Além disso, durante todo o ano, vimos os consumidores e revendedores aguardando a normalização dos processos legais, com a demanda quase nula e os estoques bastante baixos na cadeia de vendas.

A partir da definição de processos e regulamentações que se deram em dezembro, a expectativa é de que o mercado nacional deve começar a reagir. O efeito deverá ser sentido a partir do final do 1T24, com perspectiva de retomada da demanda no decorrer do ano.

Produção e vendas

O volume de produção da Companhia variou nos últimos anos acompanhando as condições do mercado. As unidades industriais da Taurus estavam preparadas para responder rapidamente ao pico de demanda dos anos de pandemia, tendo atingido o recorde de produção em 2021. Em 2023, a Companhia readequou a operação à conjuntura de mercado verificada, fazendo ajustes no número de colaboradores, assim como no portfólio produzido. Como o mercado norte-americano, principal destino das vendas da Companhia, mostrou maior procura por revólveres, a Taurus ampliou a fabricação dessa linha, passando de aproximadamente 31% do total de armas produzidas em 2022, para cerca de 40% em 2023. Essa agilidade e flexibilidade de alteração no mix é hoje uma característica operacional da Taurus, conquistada a partir da adoção de processos eficientes e investimentos em equipamentos modernos.

Como parte importante da estratégia, a Taurus segue investindo no desenvolvimento de produtos com a utilização de novos materiais, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção, de modo a oferecer ao consumidor produtos de qualidade, inovadores e a preços competitivos. Em 2023, foram lançados 14 modelos de pistolas, 14 de revólveres, 2 de fuzis e 4 modelos de supressores.

LANÇAMENTOS REALIZADOS EM 2023

PISTOLA

TS9 e TS9c Graphene
GX4 XL Graphene
1911 Commander e Officer
GX4 Carry Graphene
G3 XL T.O.R.O. e G3 Tactical
TH45
TH10
TH380 e TH380c Graphene
59
58 HC Plus

REVÓLVER

RT 605 T.O.R.O
RT 856 T.O.R.O
RT 380 T.O.R.O.
Rossi RP63, RM66 e RM64
Raging Hunter RT 460
Single Action Imperador .45
COLT e .38 SPL
RT 38H
RT 942 UL
RT 832
RT 410 The Judge 856
Executive Grade

FUZIL

T9
T10

SUPRESSOR

ST M177
ST M183
ST 22
ST M210



Em termos de volume de vendas, o desempenho em 2023 refletiu as condições dos mercados nos quais a Taurus atua, com normalização do patamar de vendas nos EUA após os recordes históricos; paralização do mercado doméstico em consequência das indefinições jurídicas e quase sem conclusões de grandes licitações internacionais.



Sob o título "A legendary upgrade", a conceituada revista americana Shooting Industry de Dez/23 trouxe, em matéria de capa, a versão TORO do revólver Taurus Judge, uma das armas mais vendidas nos EUA.

No **mercado norte-americano**, a Taurus vendeu 1.138 mil no ano, o que representa 88,4% do volume total de armas comercializado pela Companhia em 2023. As vendas de final de ano do varejo impulsionadas pela Black Friday, Natal e período de caça nos EUA, permitiram a redução dos estoques de produtos, que começam o ano de 2024 em níveis adequados e alinhados com o cenário econômico de inflação mais alta nos EUA. Dessa forma, as perspectivas para 2024 são positivas, considerando também a tendência de retomada de crescimento da demanda frente aos níveis de 2019 verificada pelo indicador Adjusted NICS.

As vendas da Taurus no **mercado brasileiro** em 2023 foram afetadas pela condição atípica do mercado, que se manteve praticamente paralisado devido as postergações das definições jurídicas que só foram esclarecidas no final do ano. Ainda que o mercado doméstico tenha, tradicionalmente, participação reduzida nas vendas totais, proporciona margens competitiva, com diluição de custos para a Companhia, representando um suporte de mercado. O cenário se mostra mais positivo para 2024, que se inicia com o canal de distribuição nacional desabastecido e a retomada da demanda por parte dos consumidores. Depois de um ano nulo, a expectativa é de que esse movimento de retomada do mercado comece a se refletir nas vendas da Taurus a partir de março, principalmente, após a Companhia obter a liberação do calibre desenvolvido pela Taurus, o TPC – Taurus Pistol Caliber, que deverá ser a alternativa ao calibre 9mm, redefinido como restrito. Esse é mais um projeto de tecnologia incremental do CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, inédito a nível mundial e exemplo de rápida reação da Companhia às condições e limitações do mercado.

Com relação às **exportações para outros países** além dos EUA, as maiores vendas em 2023 foram realizadas para Guatemala, Filipinas e Honduras, que representaram 34,1% do total. As vendas internacionais são voltadas principalmente para licitações de forças de segurança, negócios que normalmente envolvem ciclos de vendas e

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS 2023

EVENTO	LOCAL
Shot Show	Las Vegas, EUA
IDEX	Dubai, UAE
IWA	Nuremberg, Alemanha
Feindef 2023	Madri, Espanha
Milipol Índia	Nova Delhi, Índia
DSEI	Londres, Inglaterra
Milipol França	Paris, França
Defense & Security	Bangkok, Tailândia

desenvolvimentos mais longos, incluindo fases de aprovação de orçamento, apresentação, negociação, envio de amostras, testes, entre outras etapas. Em 2023, não foram concluídas grandes licitações internacionais tendo, inclusive, a guerra na Ucrânia e em Israel criado instabilidade em processos de compras no mundo todo em termos de licitações.

Os produtos Taurus atendem as forças militares, policiais e estão presentes em mais de 100 países em todo o mundo, com as exportações sendo sempre previamente autorizadas pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Defesa. No entanto, por questões diplomáticas, neste momento a Taurus está impossibilitada pelas autoridades brasileiras a realizar vendas para a Ucrânia e para Israel.

Segue em andamento a maior licitação já realizada no mundo, de 425 mil fuzis para o Ministério de Defesa da Índia, da qual a JD Taurus está participando. O envio de amostras das armas para avaliações qualificatórias aconteceu em março de 2024. Serão realizados testes, seguindo rígido protocolo, que incluem o uso das armas em condições extremas, com testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas. A empresa também

concorre em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares que, no médio prazo, envolvem negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões.

Mesmo com o mercado internacional tendo passado por um período de menor movimentação, a Taurus esteve presente nos mais importantes eventos do setor realizados durante o ano 2023, de modo a manter e reforçar sua presença de destaque no mercado internacional.

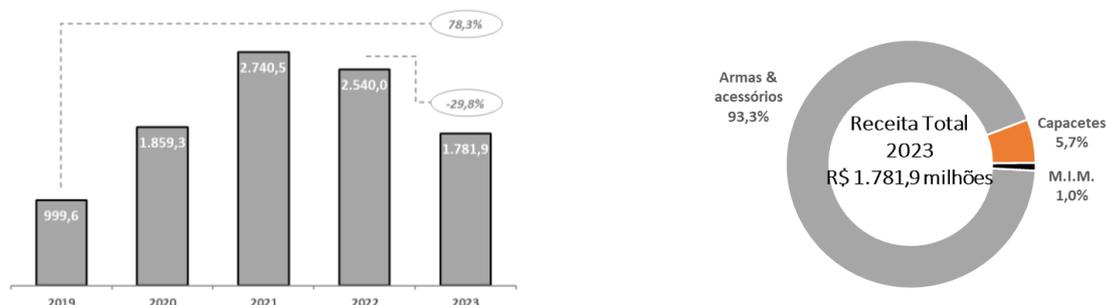
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados referentes ao exercício de 2022 que estão sendo utilizados como base de comparação apresentados a seguir são os mesmos divulgados na época, com diferença em algumas linhas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (*Metal Injection Molding*). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,3% da receita total em 2023, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)



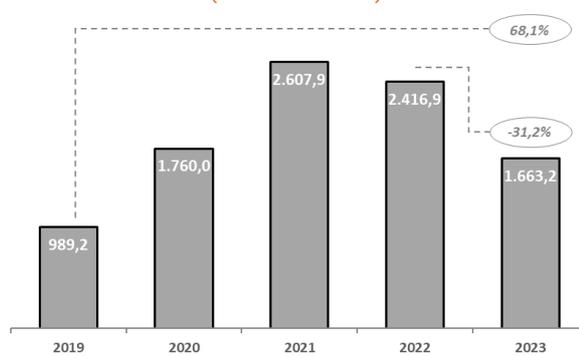
O desempenho de 2023, com receita líquida de R\$ 1.781,9 milhões é inferior ao apurado no exercício anterior, mas já próximo à receita líquida de 2020 (-4,2%), primeiro ano da pandemia, e 78,3% superior à de 2019, ano anterior ao período de demanda recorde nos EUA.

A receita do exercício foi influenciada pelo menor volume de vendas de armas no período, além da valorização de 3,3% da cotação média anual do real frente ao dólar norte-americano, o que afeta negativamente a receita convertida para moeda nacional das vendas realizadas no exterior. Ao mesmo tempo, apesar do efeito desfavorável da variação cambial, o preço médio de venda da Taurus teve aumento de 1,9% em relação a 2022, atenuando em parte os fatores negativos que pressionaram a receita líquida do segmento de armas & acessórios.

Preço médio de venda de armas Taurus (R\$/unidade)



Receita líquida armas & acessórios (R\$ milhões)



A inovação e os constantes lançamentos de produtos e modelos são aspectos relevantes da estratégia da Taurus. Em 2023, a receita obtida com a venda de novos produtos representou 17,9% do total da receita do segmento. A renovação da linha, levando à crescente sofisticação do mix de produtos da Companhia, proporciona o contínuo aumento do preço médio de venda da Taurus verificado nos últimos anos. Entre 2019 e 2023, a taxa de crescimento composta (CAGR) do preço médio anual de venda foi de 15,3% ao ano, enquanto o aumento verificado ponta a ponta no período foi de 76,8%. Em parte, essa evolução também se deve ao efeito positivo da variação cambial sobre as vendas realizadas em moeda estrangeira, uma vez que a desvalorização do real entre 2019 e 2023, considerando a cotação média anual, foi de 26,5%. Os dois fatores em conjunto – preço médio e variação cambial – explicam, em parte, a alta de 68,1% da receita líquida de 2023 em relação a 2019, ano anterior ao aquecimento sem precedentes do mercado, ainda que o número de unidades comercializadas tenha apresentado contração de 4,9% nesse período.

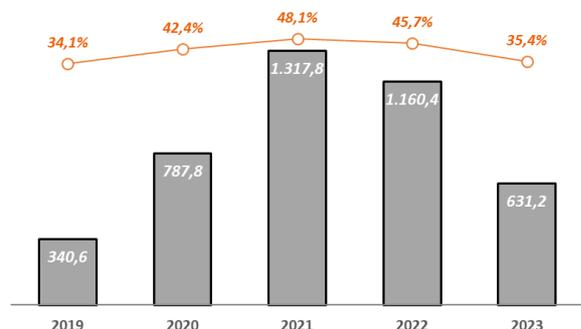
Lucro bruto

A Taurus vem mantendo forte disciplina na gestão de seus custos, incluindo a readequação da estrutura interna. Assim, mesmo com a inflação (IPCA) de 4,6% no acumulado de doze meses de 2023 e o dissídio de até 4% concedido aos colaboradores no terceiro trimestre de 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou recuo de 16,6% no exercício quando comparado ao apurado no exercício anterior.

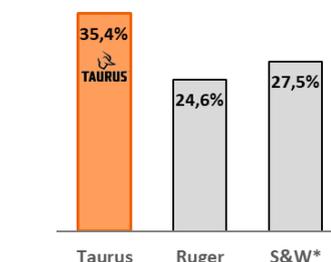
No entanto, houve menor diluição dos custos fixos visto a contração da receita operacional em razão das menores vendas e dos efeitos da variação cambial. O lucro bruto foi de R\$ 632,1 milhões no ano de 2023, com margem bruta de 35,4%. Além dos fatores já mencionados, o desempenho foi influenciado pela maior participação de revólveres no mix, produtos que demandam mais horas de trabalho na sua produção e proporcionam menores margens para a Companhia, e pela reduzida participação do mercado local no resultado, dada sua paralização em 2023.

Com custos competitivos, a rentabilidade bruta da Taurus em 2023 segue maior do que a registrada por empresas norte-americanas listadas em bolsa de valores

Lucro bruto (R\$ milhões) e Margem bruta (%)



Margem bruta 2023 – Taurus e peers



* Últimos 12 meses encerrados em 31/1/24

Despesas operacionais

Os esforços da Taurus em adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado envolveram a intensa gestão, inclusive, das despesas operacionais. Por outro lado, a exemplo do que se deu com os custos, a inflação de 2023 e o dissídio de até 4% concedido aos colaboradores em julho contribuíram para pressionar as despesas da Companhia. As despesas comerciais, também influenciadas pelas menores vendas e consequente menores despesas com fretes e comissões, tiveram redução de 11,6% (-R\$ 29,4 milhões) no ano, ante a 2022, enquanto as despesas administrativas tiveram alta de 9,4% (R\$ 19,0 milhões) no mesmo período.

No entanto, a maior variação está na conta de “outras despesas/receitas operacionais”. No acumulado de 12 meses, o saldo líquido dessa conta foi de receita tanto em 2023 quanto em 2022, abatendo o total das despesas operacionais em R\$ 36,2 milhões em 2023 e em R\$ 61,2 milhões no exercício anterior, ou seja, com redução do saldo de receita de 40,8% ou R\$ 25,0 milhões no período. O principal fator a influenciar a conta de outras despesas/receitas operacionais é representado por créditos de impostos a recuperar.

	2023	2022	2023x2022 Var. %
Despesas com vendas	223,3	252,7	-11,6%
Despesas gerais e administrativas	220,9	201,9	9,4%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,7	2,8	-39,3%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-36,2	-61,2	-40,8%
Equivalência patrimonial	2,8	3,4	-17,6%
Despesas operacionais	412,5	399,6	3,2%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	23,1%	15,7%	7,4 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,00	5,17	-3,3%

Considerando os aspectos acima citados e, ainda, a variação nas linhas referentes às “perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos” e “resultado da equivalência patrimonial”, o total das despesas operacionais somaram R\$ 412,5 milhões no exercício de 2023.

Ebitda ajustado

As condições do mercado de armas, com estagnação no Brasil e retomada de patamares mais normalizados do mercado norte-americano após o período de demanda excepcional durante a pandemia, se refletiram no resultado operacional da Taurus. Adicionalmente, a Companhia concedeu férias coletivas de 30 dias a seus colaboradores entre dezembro/23 e janeiro/24. Conforme comentado anteriormente, esses fatores influenciaram o desempenho do volume de vendas, da receita, do lucro bruto e a diluição das despesas e custos.

O Ebitda ajustado, que desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais resultados não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus, foi de R\$ 256,9 milhões no exercício

de 2023, com margem Ebitda ajustada de 14,4%. O desempenho em 2023 encontra-se em patamar inferior ao auferido entre os anos de 2020 e 2022, mas já mostra reação quando comparado à margem Ebitda de 12,8% de 2019.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2023	2022	2023x2022 Var. %
Lucro líquido	152,8	520,0	-70,6%
Impostos	55,9	233,3	-76,0%
Resultado financeiro líquido	10,0	4,7	112,8%
Depreciação e amortização	35,4	31,3	13,1%
Ebitda	254,1	789,4	-67,8%
Margem Ebitda	14,3%	31,1%	-16,8 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,0	2,8	—
Resultado da equivalência operacional	2,8	3,4	-17,6%
Ebitda ajustado	256,9	795,5	-67,7%
Margem Ebitda ajustado	14,4%	31,3%	-16,9 p.p.

Evolução do Ebitda ajustado (R\$ milhões) e sua margem



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

Tendo a maior parte de seu faturamento (83,3% em 2023) proveniente de vendas no exterior e, também, a maior parte de sua dívida (81,3% em 31/12/2023) registrada em moeda estrangeira, as variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva (despesa), sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa. Também é importante reforçar que as variações cambiais incidem sobre contas de balanço, que são apuradas na data de encerramento do período, de modo que seu registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

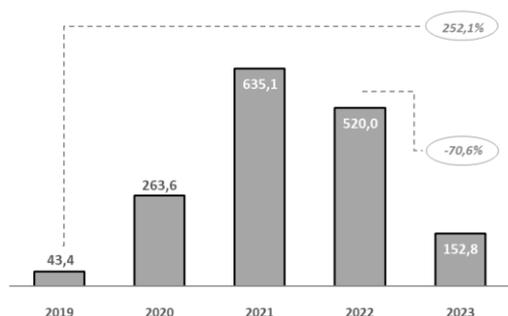
R\$ milhões	2023	2022	2023x2022 Var. %
(+) Receitas financeiras	159,4	383,4	-58,4%
Variações cambiais ativas	123,7	35,7	246,4%
Juros e outras receitas	35,8	13,8	159,4%
(-) Despesas financeiras	169,4	388,1	-56,4%
Variações cambiais passivas	112,1	54,1	107,2%
Juros, IOF e outras	57,3	16,0	258,1%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-10,0	-4,7	112,8%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	4,84	5,22	-7,3%

O atual perfil financeiro da Companhia é bastante diverso da realidade de poucos anos atrás, quando parte relevante da receita era utilizada para arcar com compromissos financeiros. Com baixo nível de endividamento e, portanto, também reduzido custo da dívida, o resultado financeiro de 2023 da Taurus foi a despesa de R\$ 10,0 milhões, ante despesa de R\$ 4,7 milhões no exercício anterior.

Lucro Líquido

Durante todo o ano de 2023, a Taurus se deparou com uma conjuntura de mercado totalmente atípica no Brasil, que se manteve praticamente inativo frente à insegurança jurídica com relação ao setor. Ainda que o mercado doméstico tenha pequeno volume, não tendo porte para sustentar a estrutura de peso da Companhia, que tem destaque internacional e é a maior fabricante de revólveres do mundo, as vendas no País representam uma base importante e impulsionam os resultados da Taurus com margens fortes. Nos EUA, principal destino dos produtos da Companhia, a demanda por armas voltou a se normalizar após a alta sem precedentes verificada nos últimos anos. O mercado norte-americano se comportou conforme esperado, ou mesmo um pouco melhor do que as expectativas, apresentando tendência de aumento da demanda ao se tomar por base o ano de 2019, portanto, desconsiderando o período excepcional dos anos de 2020 a 2022. No entanto, com a alta da inflação e da taxa de juros nesse país, a cadeia de vendas buscou reduzir seus estoques de produtos, aumentando o giro, de modo a se proteger contra os efeitos adversos da conjuntura econômica. Isso levou à redução das encomendas às fábricas.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Diante desse cenário bastante desafiador quando comparado ao observado nos anos imediatamente anteriores, a Taurus agiu rapidamente no sentido de se adaptar às condições de mercado. Como o consumidor norte-americano passou a buscar mais revólveres, a Companhia ampliou a representatividade dessa linha de produtos em seu mix. Esses produtos, no entanto, proporcionam menores margens para a Taurus. Custos e despesas foram geridos com forte disciplina. Ajustes foram realizados na operação, inclusive em termos de pessoal. Os estoques de produtos foram reduzidos no decorrer do ano, especialmente no último trimestre, permitindo entrar em 2024 com volumes mais adequados e prontos

para o novo cenário do mercado esperado para 2024. A Taurus também realizou uma operação de reestruturação societária, aprovada em assembleia geral no dia 29 de dezembro de 2023, com o objetivo de reduzir em quase 100% os mútuos entre as empresas do grupo, melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos.

O lucro líquido da Taurus no exercício de 2023 foi de R\$ 152,8 milhões. Tomando por base o lucro líquido de 2019, no pré-pandemia, o resultado da Taurus em 2023 foi multiplicado em mais de 3 vezes e meia (+252,1%), o que é explicado pela crescente eficiência operacional, o mix de produção e vendas, o aumento do preço médio e a desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano nesse período.



ENDIVIDAMENTO

No encerramento do exercício de 2023, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 324,6 milhões, montante R\$ 165,1 milhões superior ao registrado ao final do exercício de 2022. A evolução reflete a diminuição da posição de caixa e aplicações financeiras em R\$ 124,4 milhões, após o pagamento de dividendos obrigatórios em maio e adicionais em agosto, no montante aproximado de R\$ 164,1 milhões e R\$ 12,7 milhões, respectivamente, com simultâneo aumento de R\$ 40,8 milhões da dívida bruta bancária.

A Taurus alongou o perfil de vencimento de sua dívida e conta hoje com situação de liquidez confortável, com grau de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda ajustado ao final do exercício de 2023, de 1,26 vez. Do total de R\$ 413,0 milhões da dívida bruta bancária registrada com vencimento no curto prazo em 31/12/2023, parcela de 96,6% (R\$ 398,9 milhões) é representada por saques cambiais (ACC) que podem ser renovados a cada vencimento. Excluindo esse montante referente a saques cambiais do total do curto prazo, a parcela da dívida que efetivamente tem vencimento nos 12 meses subsequentes é de apenas R\$ 14,1 milhões, o que representa 2,7% da dívida bruta total na data.

Atualmente, dado a posição e a geração de caixa da Taurus, a Companhia tem linhas de créditos suficientes para a rolagem em boas condições dos valores de sua dívida bancária.

Dívida bruta bancária com vencimento no curto prazo em 31/12/2023



Tendo retomado seu acesso ao mercado de crédito, além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas captações principalmente no empréstimo a juros bastante favoráveis da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. Em 2023, a Companhia recebeu duas parcelas dessa linha de crédito, sendo a primeira em maio e a segunda em novembro, totalizando o montante de R\$ 89,7 milhões, o que representa 51,1% do total da linha de crédito de R\$ 175,7 milhões aprovada pela instituição. Essa linha de crédito, destinada ao financiamento de 90% do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus, tem carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais.

R\$ milhões	31/12/2023	31/12/2022	Var. %
Empréstimos e financiamentos	14,1	78,0	-81,9%
Saques cambiais	398,9	315,0	26,6%
Curto prazo	413,0	393,0	5,1%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	116,0	95,3	21,7%
Longo prazo	116,0	95,3	21,7%
Endividamento bruto	529,0	488,2	8,4%
Caixa e aplicações financeiras	204,3	328,7	-37,8%
Endividamento líquido	324,6	159,5	103,5%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	4,84	5,22	-7,2%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	109,3	93,6	16,8%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	67,1	30,6	119,3%

Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda ajustado



INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, em linha com seu planejamento estratégico e parte essencial do *turnaround* realizado que levou a Taurus à posição de destaque mundial que a Companhia tem hoje no setor, foram realizados diversos investimentos voltados à melhoria de processos, aumento de capacidade instalada, desenvolvimento de novos produtos e modernização fabril. Entre 2019 e 2023, foram investidos R\$ 654,0 milhões, sendo 69,0% do montante total destinado à aquisição de máquinas e equipamentos, trazendo para a fábrica maquinários de última geração que proporcionam maior eficiência na linha de produção.

A maior parte desses investimentos foi realizada até 2022, tendo sido financiados com recursos próprios a partir da forte geração de caixa da Companhia, e se concentraram no decorrer dos exercícios de 2021 e 2022, como pode ser verificado no gráfico a seguir. Com os principais projetos de modernização fabril concluídos e a menor geração de caixa em 2023, resultado de fatores externos, o montante total de investimentos realizados no ano foi reduzido, e se concentrou basicamente nos projetos que contam com financiamento da Finep. Durante o exercício de 2023, foram liberadas as duas primeiras parcelas dessa linha de crédito da Finep, em maio e novembro, totalizando R\$ 89,7 milhões.

O total de investimentos realizados em 2023 foi de R\$ 116,1 milhões, sendo 77,3% financiados com recursos da linha de crédito da Finep e apenas 22,7% com recursos próprios. O montante total representa 1,5% da receita líquida da Companhia em 2023, enquanto no exercício anterior foram investidos R\$ 213,9 milhões, na sua totalidade financiados com recursos próprios, montante equivalente a 8,4% da receita líquida daquele ano. Essa tendência será mantida em 2024. Os recursos foram principalmente direcionados para a aquisição de máquinas e equipamentos, montagem das novas instalações do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA e desenvolvimento de novos produtos. A Companhia também destinou parcela de investimento para a instalação do novo sistema de gestão SAP, de acordo com o plano de transformação digital da Companhia.

Dentre os projetos em andamento vinculados ao financiamento da Finep estão a construção da academia de tiro Taurus Shooting Academy (TSA) – Laboratório de testes avançados e o prédio do Centro Integrado Tecnologia e Engenharia (CITE). O novo laboratório do TSA permitirá realizar o desenvolvimento de armas com maior eficiência e eficácia, contando com espaço adequado para o controle de qualidade, medições, aferições dimensionais, testes de *design* para empunhadura, peso, centro de gravidade da arma, verificação da segurança do tiro e das peças utilizadas, testes com novos materiais mais leves e resistentes (tais como o grafeno). O projeto também cria na Taurus um diferencial em termos mundiais, considerando campeonatos nacionais e internacionais em diversas modalidades de tiro que poderão ser realizados nas instalações da TSA.

Já o prédio que abrigará o CITE contará com infraestrutura especialmente projetada para o desenvolvimento de P&D, possibilitando maior capacidade de absorção e utilização pela Taurus de novos conhecimentos. As instalações incluem laboratórios de ensaios e caracterização, área de prototipagem, desenvolvimento de ferramentaria e processos e Infraestrutura de P&D de Engenharia.

Como mais um investimento realizado em tecnologia de equipamentos, a Companhia receberá no 2T24 um novo forno elétrico contínuo de M.I.M. Com previsão de entrada em operação em agosto/24, esse forno de nova geração, com dupla câmara de Debinder, foi integralmente financiado com recursos próprios. O equipamento permite a utilização de maior gama de ligas metálicas, proporcionando redução de custos, maior eficiência e ganho de produtividade. Isso permitirá dobrar a capacidade instalada atual do M.I.M., criando a possibilidade de gerar novos negócios atendendo diversos segmentos industriais, como de *medical devices* e automação industrial, em nível global. Ao mesmo tempo, o CITE está trabalhando fortemente no desenvolvimento de um composto próprio da Taurus. O novo composto, que é a matéria prima do M.I.M., mitigará a dependência da Taurus de fornecedor externo, ampliando a autossuficiência da Companhia. Com esses avanços baseados em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, o M.I.M. passará a representar um novo centro de negócios da Taurus.



MERCADO DE CAPITAIS

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBrA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), SMLL (Índice Small Cap) e IDIV (Índice Dividendos) da B3.

Data	TASA3* (R\$/ação)	TASA3 (Qtd/mil)	TASA4* (R\$/ação)	TASA (Qtd total/mil)	TASA4 em Tesouraria (Qtd/ml)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)** (R\$ milhões)
29/12/2022	R\$ 12,16	46.445	R\$ 12,25	126.634	–	R\$ 1.547,09	R\$ 1.638,56
28/12/2023	R\$ 14,96	46.445	R\$ 15,20	126.634	441	R\$ 1.907,0	R\$ 2.224,6
Variação %	+23,0%	–	+21,6%	–	–	+23,3%	+35,8%

* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) em 29/12/2022 estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

Programa de recompra de ações

Desde 21 de junho de 2023, a Taurus tem um programa de recompra de ações aberto, em vigor até 20 de dezembro de 2024. O Programa de Recompra visa à aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, com o objetivo de (a) realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

No âmbito do atual Programa de Recompra, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). Até o encerramento do exercício de 2023, a Companhia adquiriu 440,9 mil ações ordinárias (TASA4) que, até a presente data, estão mantidas em tesouraria.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O valor adicionado pela Taurus a partir de suas atividades em 2023 foi de R\$ 835,0 milhões. Isso representa a adição de valor de 41,8% em relação aos R\$ 1.998,2 milhões de receita bruta obtida pela Companhia no exercício. Assim, de cada R\$ 1,00 recebido em 2023, a Taurus agregou cerca de R\$ 0,42, que foram distribuídos entre pessoal (remuneração direta, benefícios e FGTS); governos (impostos federais, estaduais e municipais); como remuneração de capitais de terceiros (juros e aluguéis); dividendos pagos aos acionistas e resultados retidos na Companhia.

Distribuição do Valor Adicionado

2023



ESG

Governança corporativa

A Taurus conta com uma governança corporativa bem estruturada e estabelecida, que apresenta princípios e processos de gestão definidos capazes de assegurar formalmente o atendimento às leis e normas e conectar colaboradores, fornecedores, acionistas e investidores.

A administração da Taurus Armas S.A é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas; por uma Diretoria, com funções representativas e executivas; e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo: (i) Comitê de Auditoria e Riscos; (ii) Comitê de Ética, (iii) Comitê de Privacidade de Segurança da

Informação e (iv) Comitê de ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração. Já o Conselho Fiscal da Companhia é de funcionamento permanente, com as atribuições previstas em lei.

Em decorrência do comprometimento com as questões de governança, sociais e ambientais, a Taurus promoveu uma reestruturação interna, com a união dos temas de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente no ESG, consolidando o setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Esse posicionamento agrega valor e reconhecimento das áreas como temas estratégicos fundamentais para a Companhia, a partir do acompanhamento direto das ações e resultados pela diretoria.

Social

A Taurus reforça o comprometimento na capacitação e desenvolvimento contínuo das pessoas e no ambiente colaborativo entre pessoas, empresas e sociedade.

Com o intuito de ampliar a inclusão e possibilitar a comunicação entre todos os colaboradores da unidade brasileira, a Taurus realizou o primeiro módulo do curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrado pelo SENAI, com a participação de 60 colaboradores, que atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo a inclusão de pessoas surdas. A iniciativa faz parte do programa Taurus de Educação Continuada, oferecido para capacitação dos profissionais que atuam na Companhia. Dando continuidade ao programa, duas turmas do Módulo Intermediário do curso de Libras, assim como uma nova turma com 24 colaboradores para o Módulo Básico, tiveram início em fevereiro/2024.

No projeto social “Taurus do Bem - Respeitando as diferenças em prol da igualdade”, foi realizado o mapeamento de áreas para execução da etapa de práticas educativas de produção, conduzido com a colaboração de gestores e padrinhos do programa. A iniciativa faz parte da prática pedagógica, desenvolvida em parceria com o SENAI.

Ambiental

Ciente de suas responsabilidades ambientais, a Taurus tem como premissa a constante busca de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental, contando com uma equipe capacitada e dedicada que atua na gestão ambiental de todos os processos existentes na unidade de São Leopoldo (RS), além de garantir a aplicação de boas práticas ambientais de novos projetos.

Para consolidar a cultura nos temas ambientais, foi realizado um trabalho de conscientização com todos os colaboradores de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), visando ampliar o número de multiplicadores na Companhia de conhecimento relacionado às questões ambientais e, assim, promover o aumento da qualidade na gestão de energia, água, resíduos e emissão de gases de efeito estufa.

Com forte atuação no pilar ESG ambiente colaborativo, a conscientização dos colaboradores em relação ao tema aumenta a confiabilidade do atendimento das responsabilidades legais previstas nas licenças ambientais vigentes. Nesse sentido, foram identificadas oportunidades de melhorias por meio de uma equipe multidisciplinar, visando, também, a segurança e bem-estar dos colaboradores localizados em áreas como Central de Resíduos e Estação de Tratamento de Efluentes.

O aperfeiçoamento nos processos de gestão de resíduos e efluentes é fundamental para manter a qualidade na execução dos serviços e garantir o engajamento das equipes envolvidas. Para isso, foram iniciadas revisões em procedimentos ambientais e realizados treinamentos dos colaboradores de modo a assegurar a confiabilidade da operação, com acompanhamento dos resultados por meio de indicadores.

A Taurus atua para viabilizar a economia circular nos processos, o aumento da eficiência no uso dos materiais, o reuso e reciclagem dos resíduos e o sistema de logística reversa. Os materiais que não são passíveis de reuso nas etapas internas de produção, são destinados a empresas licenciadas para reciclagem, coprocessamento, rerrefino e

compostagem. Dessa forma, a Companhia realiza aproximadamente 95% de desvio de aterro na destinação dos seus resíduos.



AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. prestou o serviço de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2023 e revisão especial das informações trimestrais (ITR) do exercício. Executou também a auditoria das demonstrações financeiras da controlada Taurus Holdings, Inc, efetuada pela firma-membro da Deloitte nos Estados Unidos, expressas em USD, elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas nos Estados Unidos (USGAAP). O valor total desses serviços de auditoria foi de R\$ 2.072 mil.

Adicionalmente, em 2023, essa empresa prestou para a Taurus serviços de asseguarção limitada sobre o processo de compilação e apuração de índices financeiros e procedimentos previamente acordados. O valor total dos honorários contratados em relação a esses serviços adicionais foi de R\$ 23 mil, o que representa aproximadamente 1,1% da remuneração referente aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

A Taurus zela para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes, tendo como prática não acessar seus serviços para qualquer assunto que possa vir a interferir na auditoria das demonstrações financeiras. A contratação dos serviços adicionais à auditoria foi aprovada pela administração e órgãos de governança, de acordo com as políticas internas da Taurus.

Para a realização da contratação desses serviços adicionais, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. apresentou declaração de que conforme suas políticas internas, tais serviços não afetam a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

Taurus Armas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	83.362	201.219	74.014	107.155
Aplicações financeiras e contas vinculadas	8	120.977	105.544	95.996	92.010
Clientes	9	211.628	352.437	76.107	224.150
Estoques	10	661.812	630.390	270.529	331.810
Impostos a recuperar	11	61.831	37.039	49.884	22.939
Pagamentos antecipados		30.228	41.946	5.342	6.408
Outras contas a receber	12	18.154	31.003	19.292	35.519
Ativos mantidos para venda	14	7.000	68.034	-	-
		1.194.992	1.467.612	591.164	819.991
Não circulante					
Aplicações financeiras e contas vinculadas		-	21.931	-	21.931
Impostos a recuperar	11	18.018	15.176	17.517	14.435
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	76.896	60.855	36.324	37.338
Crédito com empresas ligadas	25	12.534	-	18.053	86.471
Outras contas a receber	12	71.369	67.743	65.969	56.607
		178.817	165.705	137.863	216.782
Investimento em controladas	15	6.462	4.214	756.996	727.546
Outros investimentos		2	159	-	-
Propriedades para Investimento	16	62.042	-	-	-
Imobilizado	17	575.212	512.701	354.672	304.109
Intangível	18	136.334	125.782	67.889	54.081
		780.052	642.856	1.179.557	1.085.736
Total do Ativo		2.153.861	2.276.173	1.908.584	2.122.509

Taurus Armas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		111.610	112.230	54.617	70.543
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	412.994	392.967	412.994	392.967
Salários e encargos sociais	21	44.326	66.948	29.546	46.662
Impostos, taxas e contribuições	22	58.681	86.843	17.770	49.025
Adiantamentos de clientes		17.511	38.915	16.764	38.631
Dividendos a pagar	20	38.416	164.119	38.416	164.119
Arrendamentos		141	-	141	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	61.206	60.599	54.288	54.103
Provisão para garantia de produtos	32	9.159	10.999	5.418	6.286
Acordos judiciais a liquidar		1.906	-	1.906	-
Outras contas a pagar	20	44.517	55.335	8.026	18.002
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada	14	-	9.711	-	-
		800.467	998.666	639.886	840.338
Não circulante					
Fornecedores		9.272	12.641	9.272	12.641
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	115.983	95.258	92.842	95.258
Impostos, taxas e contribuições	22	12.411	22.597	5.737	14.222
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	14.146	16.738	83	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	58.713	56.129	56.404	50.658
Partes relacionadas – mútuos financeiros		-	1.808	-	57.546
Provisão para garantia de produtos	32	3.909	5.011	-	-
Provisão para passivo a descoberto		-	-	2.567	19.474
Outras contas a pagar	20	47.155	43.094	9.988	8.141
		261.589	253.276	176.893	257.940
Total do passivo		1.062.056	1.251.942	816.779	1.098.278
Patrimônio líquido					
Capital social	26	367.936	367.936	367.936	367.936
Alienação de Bônus de Subscrição		9.880	9.880	9.880	9.880
Opções Outorgadas		25.421	14.090	25.421	14.090
Ações em Tesouraria		(6.757)	-	(6.757)	-
Reserva Legal		48.704	41.064	48.704	41.064
Reserva Estatutária		399.398	-	399.398	-
Reserva de Retenção de Lucros		-	304.702	-	304.702
Reserva de Incentivos Fiscais		118.490	118.490	118.490	118.490
Transações de capital		(45.639)	(45.325)	(45.639)	(45.325)
Ajustes de avaliação patrimonial		44.000	44.535	44.000	44.535
Ajustes acumulados de conversão		130.372	168.859	130.372	168.859
Total do patrimônio líquido		1.091.805	1.024.231	1.091.805	1.024.231
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.153.861	2.276.173	1.908.584	2.122.509

Taurus Armas S.A.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior Representado	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Receita Líquida	28	1.781.887	2.540.021	1.065.178	1.739.990
Custos dos produtos vendidos	30	(1.150.695)	(1.379.597)	(692.288)	(903.474)
Lucro bruto		631.192	1.160.424	372.890	836.516
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	30	(223.345)	(252.717)	(65.176)	(99.071)
Despesas administrativas e gerais	30	(220.909)	(202.331)	(126.161)	(120.122)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(2.755)	(3.360)	48.268	70.830
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	9	(1.654)	(2.799)	(1.331)	(2.639)
Outras receitas operacionais	29	59.032	53.156	17.384	45.949
Outras despesas operacionais	30	(22.873)	7.476	(14.994)	5.213
		(412.504)	(400.575)	(142.010)	(99.840)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		218.688	759.849	230.880	736.676
Receitas financeiras		159.445	383.516	147.899	383.372
Despesas financeiras		(169.424)	(388.160)	(167.757)	(383.351)
Resultado financeiro líquido	31	(9.979)	(4.644)	(19.858)	21
Resultado antes dos impostos		208.709	755.205	211.022	736.697
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(70.993)	(173.692)	(57.134)	(152.099)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	15.074	(61.529)	(1.098)	(64.614)
Resultado do exercício		152.790	519.984	152.790	519.984
Lucro por ação ordinária - básico - R\$	26.c	1,2108	4,1062	1,2108	4,1062
Lucro por ação preferencial - básico - R\$	26.c	1,2044	4,4038	1,2044	4,4038
Lucro por ação ordinária - diluído - R\$	26.c	1,2108	4,1062	1,2108	4,1062
Lucro por ação preferencial - diluído - R\$	26.c	1,2033	4,4038	1,2033	4,4038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Taurus Armas S.A.

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Lucro do exercício	152.790	519.984	152.790	519.984
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajuste acumulado de conversão	(38.487)	(28.116)	(38.487)	(28.116)
Resultado abrangente total	114.303	491.868	114.303	491.868

Taurus Armas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Capital social	Reservas e Transações de capital	Reservas de Lucro	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	308.191	(27.281)	233.936	45.225	196.976	-	757.047
Aumento de capital social	59.745	-	-	-	-	-	59.745
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	519.984	519.984
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	(28.117)	-	(28.117)
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	8.666	-	-	-	-	8.666
Outras transações	-	(2.740)	-	-	-	-	(2.740)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(107)	-	107	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(583)	-	583	-
Destinação do Lucro:	-	-	230.320	-	-	(520.674)	(290.354)
Reserva Legal	-	-	25.999	-	-	(25.999)	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	25.903	-	-	(25.903)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(126.284)	-	-	(164.070)	(290.354)
	-	-	304.702	-	-	(304.702)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	367.936	(21.355)	464.256	44.535	168.859	-	1.024.231
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	152.790	152.790
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	(38.487)	-	(38.487)
Ações Outorgadas Reconhecidas	-	11.331	-	-	-	-	11.331
Outras transações	-	(314)	-	-	-	-	(314)
Ações em tesouraria	-	(6.757)	-	-	-	-	(6.757)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(56)	-	56	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(479)	-	479	-
Destinação do Lucro:	-	-	102.336	-	-	(153.325)	(50.989)
Reserva Legal	-	-	7.639	-	-	(7.639)	-
Reserva estatutária	-	-	107.360	-	-	(107.360)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(12.663)	-	-	(38.326)	(50.989)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	367.936	(17.095)	566.592	44.000	130.372	-	1.091.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Taurus Armas S.A.

 Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
 Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	208.709	755.205	211.022	736.697
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	35.440	31.310	17.654	15.163
Custo do ativo permanentemente baixado	4.737	17.232	2.172	16.335
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	1.654	552	1.331	2.639
Provisão para riscos judiciais	2.667	19.806	2.009	18.742
Provisão para garantias	(2.942)	(2.436)	(868)	(249)
Provisão para perda de estoques	(4.591)	(3.793)	(2.076)	(2.831)
Equivalência patrimonial	2.755	3.360	(48.268)	(70.830)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(44.699)	(137.920)	(43.336)	(138.824)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	37.612	35.358	41.942	38.966
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(7.362)	(4.608)	-	-
Valor justo de propriedade para investimento	(18.032)	-	-	-
Pagamento baseado em ações	11.331	-	11.331	-
Provisão para impairment de ativo mantido para venda	1.643	-	-	-
	228.922	714.066	192.913	615.808
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução de estoques	(49.335)	(148.655)	63.357	(54.610)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	131.002	150.925	146.712	134.144
(Aumento) redução de outras contas a receber	(16.907)	(54.430)	(12.030)	(24.534)
(Redução) aumento em fornecedores	(4.267)	(14.283)	(19.295)	(7.474)
(Redução) aumento de contas a pagar	(77.901)	51.814	(72.831)	181.357
Ativos e passivos para venda	2.321	533	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(69.916)	(177.496)	(60.121)	(154.790)
	(85.003)	(191.592)	45.792	74.093
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	143.919	522.474	238.705	689.901
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Crédito de empresas ligadas	(12.940)	(911)	(40.163)	(45.792)
Investimentos	(4.971)	(6.006)	(4.971)	(2.739)
Imobilizado	(104.809)	(183.987)	(67.868)	(129.735)
Intangível	(16.356)	(29.949)	(16.329)	(29.713)
Aplicações financeiras	6.498	(56.697)	17.945	(43.163)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(132.578)	(277.550)	(111.386)	(251.142)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(176.693)	(194.238)	(176.693)	(194.238)
Aumento de capital	-	59.745	-	(104.325)
Empréstimos tomados	870.610	858.171	410.096	276.070
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(789.342)	(930.039)	(353.444)	(345.728)
Juros pagos	(33.429)	(30.656)	(34.419)	(32.176)
Mútuos financeiros	177	157	757	3.394
Ações em tesouraria	(6.757)	-	(6.757)	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(135.434)	(236.860)	(160.460)	(397.003)
Varição cambial s/caixa e equivalentes	6.236	7.428	-	-
(Redução) aumento em caixa e equivalentes	(117.857)	15.492	(33.141)	41.756
Demonstração da variação de caixa e equivalentes				
No início do exercício	201.219	185.764	107.155	65.399
No final do exercício	83.362	201.256	74.014	107.155
(Redução) aumento em caixa e equivalentes	(117.857)	15.492	(33.141)	41.756

Taurus Armas S.A.

Demonstração do Valor Adicionado findo em 31 de dezembro de 2023 Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	Reapresentado 31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.940.795	3.070.101	1.194.055	2.236.568
Outras receitas	59.032	53.156	17.384	45.949
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.654)	(2.799)	(1.331)	(2.639)
	1.998.173	3.120.458	1.210.108	2.279.878
Insumos adquiridos de terceiros, incluindo os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(820.109)	(999.925)	(384.185)	(551.372)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(464.317)	(475.841)	(236.334)	(263.062)
	(1.284.426)	(1.475.766)	(620.519)	(814.434)
Valor adicionado bruto	713.747	1.644.692	589.589	1.465.444
Depreciação e amortização	(35.440)	(31.310)	(17.654)	(15.163)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	678.307	1.613.382	571.935	1.450.281
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.755)	(3.360)	48.268	70.830
Receitas financeiras	159.445	383.516	147.899	383.372
	156.690	380.156	196.167	454.202
Total do valor adicionado a distribuir	834.997	1.993.538	768.102	1.904.483
Distribuição do valor adicionado				
Colaboradores				
Remuneração direta	179.288	197.486	156.303	175.835
Benefícios	42.256	51.924	37.175	47.015
FGTS	12.429	13.546	11.076	12.298
	233.973	262.956	204.554	235.148
Governos				
Federais	203.372	629.581	182.397	588.264
Estaduais	69.662	186.196	56.096	172.141
Municipais	897	818	239	275
	273.931	816.595	238.732	760.680
Financiadores				
Juros	169.424	388.155	167.759	383.350
Aluguéis	4.879	5.848	4.267	5.321
	174.303	394.003	172.026	388.671
Remuneração de capitais próprios				
Lucros distribuídos	38.326	164.070	38.326	164.070
Lucros (prejuízos) retidos, líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	114.464	355.914	114.464	355.914
	152.790	519.984	152.790	519.984
	834.997	1.993.538	768.102	1.904.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. (“Companhia”), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. (“Metal Injection Molding”). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Inauguração da primeira loja conceito da Taurus

Como iniciativa no sentido de estreitar o relacionamento direto da Companhia com o seu consumidor para propiciar uma experiência única para o cliente, no dia 30 de novembro de 2022, foi inaugurada em São Paulo a loja conceito AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. com investimento 100% da Taurus Armas.

A loja da Taurus Armas segue o mesmo conceito de loja da controladora da Taurus, a Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), inaugurada em novembro de 2021 em Brasília.

A AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. conta com a linha completa de produtos da Taurus e da CBC, serviços para a aquisição de armas e munições, assistência técnica, linhas de tiro, serviços pós-venda, cursos de qualificação e atividades relacionadas ao segmento.

Joint Venture de Acessórios

Em outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture, para a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A criação da *Joint Venture* foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. (“Joalmi”), com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* visa tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, objetiva propiciar uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes agregando valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021 e desde então vem produzindo e comercializando conjuntos de carregadores para a Taurus Armas.

A Companhia concluiu no mês de setembro de 2023 a transferência de toda a produção da Taurus JM de Guarulhos (SP) para a cidade de São Leopoldo (RS) dentro do complexo industrial onde também fica localizado a Taurus Armas

S.A. Vide maiores informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Joint Venture CBC Taurus Arábia Holding

Em 30 dezembro de 2021, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) para constituição de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal dessa Joint Venture é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada "Visão 2030".

Suas principais atividades poderão incluir a gestão de subsidiária e holdings, fornecimento de empréstimos, garantias e financiamentos a empresas afiliadas e detenção direitos de propriedade industrial.

A Joint Venture Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holdings teve o capital social integralizado em 30 de agosto de 2022 e ainda está operando em seus estágios iniciais. Vide maiores informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Joint Venture Jindal Defence Systems Private Limited

A Companhia firmou parceria com a empresa indiana Jindal Defence Trading Private Limited para a formação de uma Joint Venture chamada Jindal Defence Systems Private Limited. O memorando de entendimentos (MoU) foi assinado no dia 18 de fevereiro de 2019.

A Jindal Defence Systems Private Limited vai atuar na área de defesa e segurança. O objetivo principal da empresa é desenvolver, fabricar e fornecer soluções de defesa de alta qualidade para as Forças Armadas Indianas e para clientes internacionais. A nova fábrica está em fase pré-operacional com o desenvolvimento de fornecedores regionais para o início das atividades produtivas.

A nova fábrica dá andamento ao plano estratégico da Companhia de expandir seus negócios e presença globalmente, em especial na área de defesa e segurança.

No dia 17 de março de 2023, a Taurus realizou a integralização de capital na Jindal Defence Systems Private Limited na proporção de 49% do capital social. Mais informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos; e (iv) Penhor das Ações da Taurus International.

Renegociação da Dívida

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e

durante este período as partes repactuaram os termos do contrato. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplaram o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América.

Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 23,07 % DA DÍVIDA EM 2018 30,76 % DA DÍVIDA EM 2019 30,76 % DA DÍVIDA EM 2020 15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 10,71 % DA DÍVIDA EM 2019 15,90 % DA DÍVIDA EM 2020 2,80 % DA DÍVIDA EM 2021 70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 14,03 % DA DÍVIDA EM 2021 76,33 % DA DÍVIDA EM 2022

Em 28 de outubro de 2022, a Companhia liquidou integralmente o saldo devedor de debêntures e em 09 de novembro de 2022, realizou a última amortização extraordinária obrigatória com o exercício do bônus de subscrição de ações, junto aos demais Credores do Sindicato de Bancos.

Na data de 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias. O saldo remanescente da dívida, que representava 9,64% da dívida inicial, foi renegociado entre a Companhia e os Credores e as operações foram aditadas com novos prazos, taxas, garantias e modalidades, individualmente com cada Credor. Vide maiores informações sobre essa negociação na nota explicativa 19.

Contratação de linha de financiamento com o FINEP

Em março de 2023, a Companhia assinou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para financiamento de projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa. O objetivo com esse financiamento é acelerar o desenvolvimento do plano estratégico, trazendo tecnologia de ponta para a planta industrial e acelerar o lançamento de novos produtos aumentando assim nossa participação no mercado. Vide maiores informações sobre essa negociação na nota explicativa 19.

Reestruturação Societária

A Companhia realizou, no último trimestre de 2023, uma operação de reestruturação societária com foco na melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos. Foram realizadas movimentações societárias entre empresas do grupo como cisões parciais e a incorporação da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., anteriormente classificada nas demonstrações financeiras como operação descontinuada, pela sua controladora direta Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. As operações da reestruturação societárias foram aprovadas na AGE realizada no dia 29 de dezembro de 2023. Vide maiores informações sobre essa reestruturação na nota explicativa 15.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC),

aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

As Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2024.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até o exercício findo em 31 de dezembro e seus respectivos exercícios comparativos. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresa	País	Participação Societária	
		2023	2022
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc. (**)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) A Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc. e Braztech International, L.C., Inc.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do exercício em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36/CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos” são aplicadas para determinar a

necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 – Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 10 – Estoques (perdas estimadas em estoques), 13 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Propriedades para Investimento (valor justo), 17 – Imobilizado (*impairment*), 18 – Intangível (*impairment*), 23 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis efetuados pela Companhia durante o processo de aplicação das políticas contábeis e que afetam mais significativamente os valores reportados nas demonstrações financeiras.

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas substancialmente por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso. As vendas que não se referem a clientes finais são efetuadas principalmente à parte relacionada CBC Brasil Comércio e Distribuição, subsidiária da controladora da Taurus, a Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, e em virtude da natureza dessa operação, histórico, bem como a saúde financeira da parte relacionada, a administração não estima inadimplência nos saldos a receber decorrente dessas vendas. A Administração considera que a provisão constituída é adequada para refletir as perdas de crédito estimadas com clientes na data das demonstrações financeiras.

Estoques (perdas estimadas de estoques): A Companhia avaliou os seus estoques a fim de identificar itens com baixo giro ou com outras características que indiquem que o custo dos mesmos não é mais recuperável. A Administração considera que a provisão constituída é adequada para refletir o valor realizável líquido de seus estoques na data das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia, através de estudos econômicos projetados com o auxílio de consultoria técnica especializada, realizados no mínimo anualmente, bem como demais análises internas e externas, demonstra a capacidade de geração de lucro tributável para realização do imposto de renda e contribuição social diferido registrados na data das demonstrações financeiras. Os valores para os quais a Administração considera não haver expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis para realização estão demonstrados na nota explicativa nº13.

Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados com o auxílio de uma consultoria técnica especializada, realizados no mínimo anualmente, bem como demais análises internas e externas, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários.

Propriedade para investimento: As propriedades para investimento estão mensuradas ao valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras. A Administração trabalha em conjunto com avaliadores externos qualificados para estabelecer as técnicas de avaliação e informações adequadas ao modelo para determinação do valor justo desses ativos a cada período de reporte.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas efetuadas com o auxílio de seus assessores jurídicos, que propiciam a constituição de provisões, em montante considerado suficiente pela Administração, para cobrir os riscos com estimativa de perda provável na data das demonstrações financeiras.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 são consistentes com as práticas contábeis e os métodos de cálculo adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os valores descritos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras anuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do

objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e fornecedores, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outras contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2023 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros

A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

(ii) Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis

As alterações alteram os requisitos da IAS 1 (CPC 26(R1)) no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes".

(iii) Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis

Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023. A alteração substitui a definição de mudança na estimativa contábil pela definição de estimativa contábil. De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração". A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.

(iv) Alterações ao IAS 12 (CPC 32) – Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")

Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

(v) Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro — Reforma Tributária Internacional — Regra do Modelo do Pilar Dois

O IASB alterou a IAS 12 para clarificar que a norma se aplica aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação fiscal promulgada ou substantivamente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois, publicadas pela OCDE, incluindo a legislação fiscal que implementa impostos nacionais mínimos qualificados descritos nessas regras.

As alterações introduzem uma exceção temporária aos requisitos contábeis para impostos diferidos na IAS 12, de modo a que uma entidade não reconheça nem divulgue informações sobre ativos e passivos diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois.

A Administração avaliou os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras da Companhia, e não identificou efeitos significativos oriundos da adoção das mesmas.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas para 2023, e não foram ainda adotadas pela Companhia, são como segue:

(i) Alteração da norma IAS 1 (CPC 26(R1)) – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta alteração da norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(ii) Passivo de arrendamento em uma venda e retroarrendamento (*leaseback*) (alterações à IFRS 16)

Esta alteração da norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. A alteração esclarece como um vendedor-arrendatário mensura subsequentemente as transações de venda e retroarrendamento (*leaseback*) que atendem aos requisitos da IFRS 15 para serem contabilizadas como uma venda.

(iii) Passivos não circulantes com covenants (alterações à IAS 1)

A alteração esclarece como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo. Esta alteração da norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

(iv) Alterações da norma IAS 7 (CPC 03(R2)) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 (CPC 40(R1)) – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Acordos de Financiamento de Fornecedores

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 (CPC 03(R2)) afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade.

Adicionalmente, a IFRS 7 (CPC 40(R1)) foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

(v) IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima

A IFRS S1 estabelece requisitos gerais para divulgações financeiras relacionadas a sustentabilidade, com o objetivo de que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras. Já a IFRS S2 estabelece os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras. Ambas as normas serão efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo que, no primeiro período do relatório anual em que uma entidade as aplicar, a entidade tem permissão para divulgar informações apenas sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima (de acordo com IFRS S2). Em conformidade com a Resolução CVM 193/23, as companhias abertas no Brasil, podem adotar as referidas normas em caráter voluntário a partir do exercício iniciado após 1º de janeiro de 2024, sendo a adoção obrigatória para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026.

A Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros, exceto em relação à IFRS S1 e IFRS S2, onde a Companhia espera um impacto nas divulgações abordadas nessas normas, as quais estão sendo avaliadas pela Administração, assim como a definição de adoção das referidas normas durante o período voluntário estipulado na Resolução CVM 193/23.

c) Plano de pagamento baseado em ações

(i) Plano de Opções (Stock Options)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra ("Programa") por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado

pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021. Em 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Stock Options pelo Plano de Stock Grant, e as informações estão descritas no item (ii) abaixo.

(ii) Plano de ações (Stock Grant)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) pelo novo Plano de Outorga de Ações (“Stock Grant”). O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano de Stock Grant.

A proposta de substituição ocorreu pelo motivo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) não atingir a finalidade proposta, em razão de seus aspectos econômicos frente às atuais condições de mercado das ações de emissão da Companhia. O plano substituído (“Stock Options”) dava a opção aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia e, de acordo, com este programa, as opções poderiam ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. Já o novo plano (“Stock Grant”) concede o direito aos diretores estatutários de receber de forma gratuita ações preferenciais da Companhia, nos termos e condições estabelecidos no plano.

Vide maiores informações sobre essas modificações dos planos de pagamento baseado em ações na nota explicativa 27.

d) Arrendamentos

A Companhia, através da sua controlada Taurus Holdings, Inc. (EUA) reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso conforme acordo com a Autoridade de Desenvolvimento do Estado da Geórgia, nos Estados Unidos onde está localizada a fábrica da Taurus. Vide maiores detalhes sobre essa operação na nota explicativa 17.

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e realiza essa avaliação de acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso inclui a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal e juros (ambos apresentados em atividades de financiamento) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

De acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2), os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto na IFRS 16 / CPC 06 (R2).

e) Reapresentação dos saldos contábeis

Com base na norma internacional IAS 8 (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de

Erro), as demonstrações financeiras anuais consolidadas referentes ao exercício anterior de 31 de dezembro de 2022 estão sendo reapresentadas, para fins de comparação.

Conforme detalhado nas notas explicativas 1 e 15, a Companhia efetuou uma reestruturação interna no final de 2023, a qual entre outras operações, foi realizada a incorporação da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. por sua controladora direta a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.. Os resultados da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. estavam sendo apresentadas na linha Operações Descontinuadas considerando as aplicações do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5). Como os ativos e passivos passaram a ser utilizados na operação da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. através dessa incorporação, a Companhia retornou às suas demonstrações financeiras a consolidação desta operação como atividade operacional.

Desta forma, em conexão com o IAS 8 / CPC 23 e o IFRS 5 / CPC 31, os valores de resultado das operações do componente anteriormente apresentado em operações descontinuadas, correspondentes ao exercício anterior, apresentado para fins de comparação, foram alterados e estão sendo reapresentados.

Essa reclassificação não impactou o resultado líquido da Companhia conforme demonstrado abaixo.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

	31-12-2022	Ajuste	Consolidado 31-12-2022 Reapresentado
Receita operacional líquida	2.540.021	-	2.540.021
Custos dos produtos vendidos	(1.379.597)	-	(1.379.597)
Lucro bruto	1.160.424	-	1.160.424
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas de vendas	(252.716)	(1)	(252.717)
Despesas administrativas e gerais	(201.921)	(410)	(202.331)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.360)	-	(3.360)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(2.804)	5	(2.799)
Outras receitas operacionais, líquidas	52.540	616	53.156
Outras despesas operacionais, líquidas	8.687	(1.211)	7.476
	(399.574)	(1.001)	(400.575)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	760.850	(1.001)	759.849
Receitas financeiras	383.378	138	383.516
Despesas financeiras	(388.110)	(50)	(388.160)
Resultado financeiro líquido	(4.732)	88	(4.644)
Resultado operacional antes dos impostos	756.118	(913)	755.205
Imposto de renda e contribuição social correntes	(171.864)	(1.828)	(173.692)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(61.477)	(52)	(61.529)
Resultado do exercício das operações continuadas	522.777	(2.793)	519.984
Resultado de operações descontinuadas	(2.793)	2.793	-
Resultado do exercício	519.984	-	519.984

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 7% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2023 foi:

	31-12-2023	Consolidado 31-12-2022	31-12-2023	Controladora 31-12-2022
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	83.362	201.219	74.014	107.155
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	211.628	352.437	76.107	224.150
Aplicações financeiras e conta vinculadas	120.977	127.475	95.996	113.941
Outras contas a receber	16.116	3.323	25.803	101.565
Total	432.083	684.454	271.920	546.811

Os saldos de clientes acima estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 9).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	31-12-2023	Consolidado 31-12-2022	31-12-2023	Controladora 31-12-2022
Doméstico – recebíveis de clientes	58.737	216.732	38.036	196.585
Estados Unidos – recebíveis de clientes	139.728	118.351	15.452	1.242
Outros	30.234	33.824	29.366	32.117
Total	228.699	368.907	82.854	229.944

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	31-12-2023	Consolidado 31-12-2022	31-12-2023	Controladora 31-12-2022
Clientes – órgãos públicos	6.620	26.948	6.620	26.948
Clientes – distribuidores	168.318	251.560	47.860	138.238
Clientes finais	53.761	90.399	28.374	64.758
Total	228.699	368.907	82.854	229.944

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 9).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 31 de dezembro de 2023 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentados da seguinte forma:

	31-12-2023			Consolidado 31-12-2022		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	181.039	(2.093)	1,2%	311.047	(2.590)	0,8%
Vencidos há 0-30 dias	12.907	(284)	2,2%	21.980	(497)	2,3%
Vencidos há 31-60 dias	6.501	(278)	4,3%	5.223	(125)	2,4%
Vencidos há 61-90 dias	1.771	(258)	14,6%	5.198	(679)	13,1%
Vencidos há 91-180 dias	9.328	(3.515)	37,7%	6.089	(1.528)	25,1%
Vencidos há 181-360 dias	4.792	(894)	18,7%	3.566	(1.190)	33,4%
Vencidos há mais de um ano	12.361	(9.749)	78,9%	15.804	(9.861)	62,4%
Total	228.699	(17.071)		368.907	(16.470)	

	31-12-2023			Controladora 31-12-2022		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	50.191	(869)	1,7%	211.379	(1.454)	0,7%
Vencidos há 0-30 dias	10.306	(178)	1,7%	277	(247)	89,2%
Vencidos há 31-60 dias	4.672	(211)	4,5%	99	(42)	42,4%
Vencidos há 61-90 dias	1.513	(255)	16,9%	3.291	(631)	19,2%
Vencidos há 91-180 dias	10.393	(3.509)	33,8%	6.017	(1.500)	24,9%
Vencidos há 181-360 dias	3.135	(887)	28,3%	6.484	(1.020)	15,7%
Vencidos há mais de um ano	2.644	(838)	31,7%	2.397	(900)	37,5%
Total	82.854	(6.747)		229.944	(5.794)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado 31-12-2023					Acima de 5 anos
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	120.882	122.115	111.774	8.195	2.146	-
Empréstimos e financiamentos	122.173	168.040	20.406	8.696	62.043	76.895
Adiantamentos de câmbio	406.804	446.296	437.752	8.544	-	-
	649.859	736.451	569.932	25.435	64.189	76.895

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Controladora 31-12-2023 Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	63.889	65.122	54.781	8.195	2.146	-
Empréstimos e financiamentos	99.032	140.951	20.406	8.696	34.954	76.895
Adiantamentos de câmbio	406.804	446.296	437.752	8.544	-	-
	569.725	652.369	512.939	25.435	37.100	76.895

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos itens monetários registrados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023.

Essa análise considera uma variação de 25% e 50% nas projeções de cotação futura das moedas nos vencimentos dos instrumentos, conforme divulgado pelo boletim Focus do Banco Central. Essas variações representam a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível na taxa de câmbio projetada.

Moedas e índices		Taxa projetada	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Dólar norte americano	Baixa	5,0000	3,7500	2,5000
Dólar norte americano	Alta	5,0000	6,2500	7,5000
			Variação de	Variação de
		Saldo em 2023 - em Dólar	+/- 25%	+/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - US\$	35.107	(43.883)	(87.767)
			Variação de	Variação de
		Saldo em 2023 - em Dólar	+/- 25%	+/- 50%
Passivo - Alta do dólar				
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(7.361)	(9.201)	(18.402)
Fornecedores	Dólar - US\$	(10.897)	(13.621)	(27.242)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(84.028)	(105.035)	(210.070)
			Variação de	Variação de
		Saldo em 2023 - em Dólar	+/- 25%	+/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - US\$	9.257	(11.572)	(23.144)
			Variação de	Variação de
		Saldo em 2023 - em Dólar	+/- 25%	+/- 50%
Passivo - Alta do dólar				

Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(2.581)	(3.226)	(6.452)
Fornecedores	Dólar - US\$	(1.753)	(2.191)	(4.382)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(84.028)	(105.035)	(210.070)

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI.

Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade relacionada aos itens financeiros sujeitos a juros variáveis em 31 de dezembro de 2023. Essa análise considera uma variação de 25% e 50% na taxa de juros vigente no final do período. Essas variações representam a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível na taxa de juros.

Indexador	Indexador em 31-12-2023	Variação de +/-25%	Variação de +/-50%
CDI – baixa	11,65%	9,49%	6,33%
CDI – alta	11,65%	15,81%	18,98%
TJLP – alta	6,55%	8,75%	10,50%
SOFR Dia – alta	5,39%	6,64%	7,97%
SOFR 6 Meses – baixa	5,35%	3,87%	2,58%
SELIC – alta	11,75%	15,81%	18,98%

Consolidado				
Ganho (Perda)				
Indexador	Saldo 31-12-2023	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%	
Ativo				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	131.347	(2.837)	(6.988)
Passivo				
Empréstimos	CDI - alta	(1.562)	(65)	(114)
Empréstimos	TJLP - alta	(84.975)	(1.869)	(3.357)
Empréstimos	SOFR Dia - alta	(23.141)	(289)	(597)

Controladora				
Ganho (Perda)				
Indexador	Saldo 31-12-2023	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%	
Ativo				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	100.895	(2.179)	(5.368)
Mútuos	CDI - baixa	5.519	(119)	(294)
Mútuos – Exterior	SOFR 6 Meses	12.534	(185)	(347)
Passivo				
Mútuos	CDI - alta	(1.988)	(83)	(146)
Empréstimos	CDI - alta	(1.562)	(65)	(114)
Empréstimos	TJLP	(84.975)	(1.869)	(3.357)

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do

negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-12-2023	31-12-2022
Total do passivo	1.062.056	1.251.942
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(204.339)	(328.694)
Dívida líquida (A)	857.717	923.248
Total do patrimônio líquido (B)	1.091.805	1.024.231
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (A/B)	0,79	0,90

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - IFRS 8/CPC 22 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes(a)		Outros		Total	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Receitas externas	1.663.189	2.416.943	100.962	105.060	17.736	18.018	1.781.887	2.540.021
Receitas intercompanies	788.183	835.996	-	-	9.921	9.434	798.104	845.430
Custos das vendas	(1.069.927)	(1.291.321)	(66.423)	(73.277)	(14.345)	(14.999)	(1.150.695)	(1.379.597)
Lucro bruto	1.381.445	1.961.618	34.539	31.783	13.312	12.453	1.429.296	2.005.854
Despesas com vendas	(201.378)	(237.997)	(21.611)	(20.926)	(1.926)	(804)	(224.915)	(259.727)
Despesa gerais e administrativas	(184.447)	(167.850)	(7.644)	(7.606)	(7.592)	(3.161)	(199.683)	(178.617)
Depreciação e amortização	(17.986)	(17.466)	(282)	(276)	(3.042)	(1.761)	(21.310)	(19.503)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.192	62.166	6.220	(19)	18.747	(1.515)	36.159	60.632
Resultado de equivalência patrimonial	(1.906)	(544)	-	-	(849)	(2.816)	(2.755)	(3.360)
	(394.525)	(361.691)	(23.317)	(28.827)	5.338	(10.057)	(412.504)	(400.575)
Lucro operacional	986.920	1.599.927	11.222	2.956	18.650	2.396	1.016.792	1.605.279
Receitas financeiras	131.211	375.764	20.489	2.705	7.745	5.047	159.445	383.516
Despesas financeiras	(165.927)	(380.373)	(1.961)	(2.102)	(1.536)	(5.685)	(169.424)	(388.160)
Resultado financeiro líquido	(34.716)	(4.609)	18.528	603	6.209	(638)	(9.979)	(4.644)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	952.204	1.595.318	29.750	3.559	24.859	1.758	1.006.813	1.600.635
Eliminação das receitas intercompanies	(788.183)	(835.996)	-	-	(9.921)	(9.434)	(798.104)	(845.430)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	164.021	759.322	29.750	3.559	14.938	(7.676)	208.709	755.205
Imposto de renda e da contribuição social	(56.494)	(232.324)	(8.694)	(2.526)	9.269	(371)	(55.919)	(235.221)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	107.527	526.998	21.056	1.033	24.207	(8.047)	152.790	519.984
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.797.889	1.949.601	100.371	122.069	255.601	204.503	2.153.861	2.276.173
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.006.794	1.186.137	25.367	30.895	29.895	34.910	1.062.056	1.251.942

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Mercado interno				
Região Sudeste	146.529	637.418	32.681	36.148
Região Sul	12.227	64.162	7.306	7.191
Região Nordeste	10.088	19.106	27.779	27.705
Região Centro-Oeste	3.692	20.088	18.789	18.143
Região Norte	7.472	18.756	13.900	15.232
	180.008	759.530	100.455	104.419
Mercado externo				
Estados Unidos	1.386.773	1.513.468	507	372
África do Sul	6.356	15.846	-	-
Alemanha	1.736	2.222	-	-
Arábia Saudita	2.263	2.120	-	-
Argentina	978	1.695	-	-
Austrália	224	341	-	-
Belize	582	-	-	-
Bulgária	637	-	-	-
Burquina Faso	4.608	1.270	-	-
Chile	2.336	1.777	-	-
Cingapura	567	883	-	-
Costa Rica	411	-	-	-
El Salvador	907	1.764	-	-
Espanha	39	999	-	-
Equador	7.164	-	-	-
Filipinas	9.877	30.307	-	-
França	4.295	2.720	-	-
Gana	17	3.053	-	-
Guatemala	13.669	18.244	-	-
Guiana	1.435	1.091	-	-
Honduras	9.330	-	-	-
Índia	1.077	-	-	-
Indonésia	79	252	-	-
Itália	208	1.066	-	-
Jordânia	506	-	-	-
Lesoto	392	-	-	-
Líbano	1.103	2.447	-	-
Macedônia do Norte	257	232	-	-
Madagascar	103	234	-	-
México	2.099	-	-	-
Moçambique	444	440	-	-
Namíbia	467	315	-	-
Nigéria	381	1.665	-	-
Panamá	676	700	-	-
Paquistão	2.489	12.420	-	-
Peru	5.504	6.222	-	-
Polônia	1.252	4.273	-	-
República Dominicana	-	5.127	-	-
República Tcheca	1.005	2.620	-	-
Senegal	586	1.158	-	-
Sérvia	-	217	-	-
Sri Lanka	2.051	-	-	-
Tailândia	1.534	2.840	-	-
Turquia	7	12.261	-	-
Ucrânia	-	1.386	-	-
Uruguai	721	868	-	269
Zâmbia	377	907	-	-
Outros países	5.659	1.963	-	-
	1.483.181	1.657.413	507	785
Total Receita Líquida	1.663.189	2.416.943	100.962	105.060

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 25. Aproximadamente 77,85% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Saldo em caixa	161	122	148	85
Ordens de cambio a liquidar (*)	51.901	90.605	51.029	90.472
Depósitos à vista	20.930	87.880	17.938	498
Aplicações financeiras	10.370	22.612	4.899	16.100
Caixa e equivalentes de caixa	83.362	201.219	74.014	107.155

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 2% e 80% do CDI.

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão avaliadas ao custo amortizado, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

	Remuneração	Consolidado		Controladora	
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Certificado de depósito bancário - CDB	99% a 107% do CDI	120.977	127.475	95.996	113.941
Total		120.977	127.475	95.996	113.941
Circulante		120.977	105.544	95.996	92.010
Não circulante		-	21.931	-	21.931

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Clientes no país	58.737	216.732	38.037	196.585
Clientes no exterior	169.962	152.175	44.817	33.359
	228.699	368.907	82.854	229.944
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(8.856)	(9.504)	(948)	(1.693)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(8.215)	(6.966)	(5.799)	(4.101)
	(17.071)	(16.470)	(6.747)	(5.794)
	211.628	352.437	76.107	224.150

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(16.470)	(5.794)
Adições	(14.800)	(12.053)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	13.146	10.722
Variação cambial	1.053	378
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.071)	(6.747)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método de média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Produtos acabados	403.828	272.570	44.386	48.596
Matéria prima	251.575	336.748	215.004	263.394
Produtos em elaboração	1.319	10.307	82	320
Adiantamentos para estoque	15.296	26.135	15.196	25.715
Provisão para perda de estoques	(10.206)	(15.370)	(4.139)	(6.215)
	661.812	630.390	270.529	331.810

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(15.370)	(6.215)
Adição	(1.102)	(943)
Reversão	2.935	707
Baixas definitivas	2.758	2.312
Variação cambial	573	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.206)	(4.139)

11. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
ICMS	29.341	25.975	28.202	24.424
IPI	1.242	4.856	557	3.428
PIS	9.007	813	8.742	515
COFINS	29.339	2.849	28.096	1.637
Imposto de renda e contribuição social	9.711	17.402	1.752	7.318
Outros	1.209	320	52	52
Total	79.849	52.215	67.401	37.374
Circulante	61.831	37.039	49.884	22.939
Não circulante	18.018	15.176	17.517	14.435

12. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Adiantamentos a fornecedores	1.990	1.854	-	1.258
Adiantamentos a funcionários	6.661	7.114	5.724	6.568
Adiantamentos para licitações do exterior	5.222	7.224	5.222	7.224
Depósitos judiciais	67.434	57.839	65.127	55.982
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	19.289	910	23.538	12.682
Créditos a receber Eletrobrás	-	9.015	-	5.059
Outros créditos	1.443	14.790	3.685	3.353
Total	102.057	98.746	103.314	92.126
Circulante	18.154	31.003	19.292	35.519
Não circulante	83.903	67.743	84.022	56.607

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta, 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	9.455	3.841	-	-
Base negativa de CSLL	3.404	1.385	-	-
Sobre diferenças temporárias ativas				
<i>Impairment</i> do ativo mantido para venda	771	-	-	-
Outras provisões	14.919	8.879	1.894	258
Realização da reserva de reavaliação	1.899	1.879	603	584
Provisão de perdas com estoque	2.689	5.326	1.407	2.113
Provisão Participação nos resultados	4.125	9.521	1.952	6.546
Provisão de comissões	1.136	1.605	923	1.417
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.323	20.799	20.038	19.392
Provisão para Garantia	3.435	3.937	1.842	2.137
Provisão créditos incobráveis	4.091	2.845	3.346	1.970
Provisões financeiras	935	967	935	967
Provisões tributárias	5.005	2.497	3.301	1.954
Lucros não realizados com partes relacionadas	23.122	13.696	-	-
Total de Ativo Diferidos	95.309	77.177	36.241	37.338
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(11.868)	(12.220)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(10.263)	(20.840)	-	-
Provisões tributárias	(353)	-	-	-
Outras provisões	(10.075)	-	-	-
Total do Passivo Diferidos	(32.559)	(33.060)	-	-
Saldos de Ativos Diferidos	76.896	60.855	36.324	37.338
Saldos de Passivos Diferidos	(14.146)	(16.738)	(83)	-
Diferido líquido ativo	62.750	44.117	36.241	37.338

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de

renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	44.117	37.338
Operação Descontinuada Incorporada – Taurus Nordeste	881	-
Alocado ao resultado	15.074	(1.098)
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	2.678	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	62.750	36.240

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 287,9 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas com o auxílio de consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 31 de dezembro de 2023, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante do consolidado (o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da controladora foi totalmente aproveitado), é demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/2023	37.823	37.831	9.455	3.404	12.859
Em 2024	(5.613)	(5.607)	(1.403)	(505)	(1.908)
Em 2025	(5.644)	(5.640)	(1.411)	(508)	(1.919)
Em 2026	(3.588)	(3.605)	(897)	(324)	(1.221)
Em 2027	(3.189)	(3.189)	(797)	(287)	(1.084)
Em 2028 a 2033	(19.789)	(19.790)	(4.947)	(1.780)	(6.727)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram nas controladas Polimetal, Taurus International Manufacturing e Taurus Helmets.

Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022 Reapresentado	31-12-2023	31-12-2022
Lucro antes dos impostos	208.709	755.205	211.022	736.697
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(70.961)	(256.770)	(71.747)	(250.476)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(4.473)	(4.411)	(4.274)	(3.559)
PPR Diretores estatutários administradores e CLT	(1.281)	(1.232)	(1.281)	(1.232)
Seguro Diretores estatutários administradores e CLT	(3)	(11)	(3)	(11)
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(937)	(1.142)	(20.764)	(10.952)
Doações/Patrocínio	(656)	(1.298)	(609)	(1.252)
Ganho de Capital ativo imobilizado	-	(119)	-	(119)
Exclusões permanentes				
Reintegra	297	268	297	267
Subvenção ICMS Presumido	35	8.565	-	8.506
Juros s/Indébitos Tributários	6.261	5.529	168	4.184
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	37.175	35.034
Diferido Reestruturação Societária	(508)	-	1.519	-
Diferido Constituído sobre prejuízo fiscal de anos anteriores	10.694	-	-	-
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(2.434)	(2.758)	-	-
Diferença de alíquota de empresas controladas - lucro presumido	6.656	15.208	-	-
Outras (adições)/ Exclusões	1.391	2.950	1.287	2.898
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(55.919)	(235.221)	(58.232)	(216.713)
Corrente	(70.993)	(173.692)	(57.134)	(152.099)
Diferido	15.074	(61.529)	(1.098)	(64.614)
	(55.919)	(235.221)	(58.232)	(216.713)
Alíquota efetiva	27%	31%	28%	29%

Taurus Armas S.A.*Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023*

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

	31-12-2023				Consolidado 31-12-2022			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Diferenças temporárias								
Outras provisões	252	63	23	86	-	-	-	-
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.748
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.700	925	333	1.258	3.603	901	324	1.225
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.114	1.279	460	1.739	5.114	1.279	460	1.739
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	287.943	71.986	25.915	97.901	315.645	78.911	28.408	107.319
	375.906	93.977	33.831	127.808	403.259	100.815	36.292	137.107

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subseqüentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados. **Conciliação do valor contábil**

<i>Em milhares de Reais</i>	Consolidado	
	31-12-2023	31-12-2022
Edificações, terrenos e benfeitorias	-	51.390
Taurus Blindagens Nordeste – Ativo não circulante mantido para venda	7.000	16.644
Total ativo não circulante mantido para venda	7.000	68.034
Taurus Blindagens Nordeste – Passivo mantido para venda	-	9.711
Total passivo mantido para venda	-	9.711

Edificações, terrenos e benfeitorias.

No último trimestre de 2023, a Administração concluiu que as edificações, terrenos e benfeitorias localizadas em Porto Alegre - RS não mais atendiam os critérios de classificação requeridos pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Com base na expectativa de utilização da Administração para esses ativos, eles foram transferidos para Propriedade para Investimento. Vide detalhes na nota explicativa 16.

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado.

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas demonstrações financeiras a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atendia os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 30 de novembro de 2023 a Taurus Blindagens Nordeste Ltda foi incorporada pela sua controladora direta, a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda como parte da reestruturação interna conduzida pela Companhia, detalhada nas notas explicativas 1 e 15. Como consequência dessa incorporação, parte dos ativos e passivos anteriormente mantidos para venda na Taurus Blindagens Nordeste Ltda passaram a ser utilizados na operação da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, deixando de ser classificados como mantidos para a venda. No dia 31 de dezembro de 2023, os ativos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda estavam apresentados conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes valores:

Taurus Armas S.A.*Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023*

Imobilizado/Intangível	8.643
Redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i>	(1.643)
Ativos mantidos para venda	7.000

15. Investimentos

Controladora

	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (2)	Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (2)	Jindal Defence Systems Private Limited	Taurus Holdings, Inc.	T. Investmen ts Co. Inc.	CBC Taurus Arabia Holding, LLC.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.(2)	Polimetá l Metalurgia e Plásticos Ltda.	AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. (1)	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	31-12-2023	31-12-2022
Ativo circulante	76.029	-	10.565	599.836	-	2.923	3.258	17.312	4.889	246		
Ativo não circulante	24.435	-	17.783	120.573	-	194	174.600	284.872	1.770	1.291		
Passivo circulante	19.765	-	1.910	148.359	-	-	7.731	6.731	6.759	973		
Passivo não circulante	6.142	-	22.069	63.519	-	-	14.317	7.341	1.463	-		
Capital social	18.039	-	5.734	1.572	53.254	6.723	53.292	291.956	1.300	293.638		
Patrimônio Líquido	74.557	-	4.369	508.531	-	3.117	155.810	288.112	(1.563)	564		
Receita líquida	100.962	-	88	1.386.773	-	-	9.919	15.056	2.330	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	20.720	6.245	(1.237)	30.218	(6)	(2.653)	6.936	41.921	(2.554)	3.074		
	597	9.400	350.000	302.505	11.000.00	0	43.623.159	304.779.83	1.300.000	185.007.11		
Quantidade de ações/quotas	597	9.400	350.000	302.505	11.000.00	0	43.623.159	304.779.83	1.300.000	185.007.11		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,00%	49,00%	100,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Saldos iniciais	1	56	-	490.653	7	898	82.797	152.878	256	-	727.546	683.822
Integralização de capital	-	-	109	-	-	1.951	-	-	-	-	2.060	2.739
Aumento de capital	-	-	2.911	-	-	-	-	-	-	-	2.911	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	6	(606)	30.218	(6)	(1.300)	(3.051)	41.921	(2.553)	1.938	66.567	79.112
Varição cambial sobre investimentos	-	-	(275)	(38.190)	(1)	(21)	-	-	-	-	(38.487)	(28.117)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	(18.030)	-	-	-	-	(269)	-	(18.299)	(8.282)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(313)	-	-	(313)	(2.741)
Reestruturação societária (2)	(1)	(62)	-	-	-	-	(79.746)	93.628	-	(1.374)	12.445	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.566	-	2.566	1.013
Saldos finais	-	-	2.139	464.651	-	1.528	-	288.114	-	564	756.996	727.546

(1) O saldo de investimento da controlada AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. (R\$ 2.566), está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

(2) Conforme detalhado na nota explicativa 1, no último trimestre de 2023 a Companhia efetivou uma reestruturação societária, a fim de simplificar a estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos. Como parte dessa reestruturação, além da compensação de mútuos financeiros e cisões e incorporações parciais de ativos e passivos entre algumas empresas do grupo, foram realizadas movimentações societárias, pelas quais a Taurus Armas S.A. (controladora), alienou a participação que possuía na Taurus Investimentos Imobiliários Ltda ("TILL") e na Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. para a Polimetá l Metalurgia e Plásticos Ltda (POLI). A POLI por sua vez alienou sua participação na Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda. à Taurus Armas S.A. Por fim, a Taurus Blindagens Nordeste Ltda. foi incorporada por sua controladora direta a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. O impacto dessas mudanças de participação está refletido na linha "Reestruturação societária" acima. As operações foram realizadas sem relação de substituição e não ocasionam no aumento de capital e nem emissão de novas ações pela Companhia ou qualquer uma das subsidiárias. A Taurus Armas continua a deter o controle, seja diretamente ou indiretamente, de todas as subsidiárias, assim como detinha antes da reestruturação.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

Taurus JM Indústria de Peças Ltda

A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R\$ 0,37 por ação.

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R\$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R\$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 31 de dezembro e 2023:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	129	Fornecedores	12.038
Contas a Receber	4.627	Salários e encargos sociais	357
Estoques	1.394	Impostos, taxas e contribuições	6.360
Impostos a recuperar	3.726	Partes relacionadas	384
Outras contas a receber	1.700	Outras contas a pagar	1.158
	<hr/>		<hr/>
	11.576		20.297
Não circulante		Não circulante	
Ativo fiscal diferido	1.496	Passivo fiscal diferido	27
Partes relacionadas - Mútuo financeiro	1.988	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5
Outras contas a receber	20	Partes relacionadas - Mútuo financeiro	1.884
	<hr/>		<hr/>
	3.504		1.916
		Total do passivo	<hr/>
			22.213
		Patrimônio líquido	
Imobilizado	12.611	Capital social	4.629
Total do Ativo	<hr/> <hr/>	Adiantamento para futuro aumento de capital	7.075
	27.691	Prejuízos acumulados	(6.226)
		Total do patrimônio líquido	<hr/>
			5.478
		Total do passivo e do patrimônio líquido	<hr/> <hr/>
			27.691

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.585
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.364)
Despesas administrativas e gerais	(1.867)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(157)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	<hr/>
	(1.803)
Receitas financeiras	242
Despesas Financeiras	(84)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<hr/>
	158
Resultado operacional antes dos impostos	<hr/>
	(1.645)
Imposto de renda e contribuição social	(21)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	2
Resultado líquido do exercício	<hr/>
	(1.664)

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.

A Taurus Armas S/A, juntamente com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), no dia 30 de dezembro de 2021, assinou um memorando de entendimentos (MoU) para criação de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada "Visão 2030".

No dia 30 de agosto de 2022, a empresa CBC, realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 51% do capital social, representados por 10.965 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R\$ 1,6 milhões na data da integralização).

Nessa mesma data, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 49% do capital social, representados por 10.535 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R\$ 1,5 milhões na data da integralização).

Uma vez que a Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC caracteriza-se como uma Joint Venture, ela passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Em Milhares de Reais

Ativo		Patrimônio líquido	
Circulante		Capital social	6.697
Caixa e equivalentes de caixa	2.806	Ajuste de Avaliação patrimonial	26
Despesas antecipadas	<u>117</u>	Prejuízos acumulados	<u>(3.606)</u>
	2.923	Total do patrimônio líquido	<u>3.117</u>
Imobilizado	<u>194</u>		
Total do Ativo	<u><u>3.117</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>3.117</u></u>

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Em Milhares de Reais

Despesas Gerais e Administrativas	<u>(2.653)</u>
	<u>(2.653)</u>
Resultado líquido do exercício	<u>(2.653)</u>

Jindal Defence Systems Private Limited

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 18 de fevereiro de 2019 a Companhia firmou parceria com a empresa indiana Jindal Defence Trading Private Limited para a formação de uma Joint Venture chamada Jindal Defence Systems Private Limited, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

A Jindal Defence Systems Private Limited atua na área de defesa e segurança. O objetivo principal da empresa é desenvolver, fabricar e fornecer soluções de defesa de alta qualidade para as Forças Armadas Indianas e para clientes internacionais. A infraestrutura da nova fábrica está finalizada e pronta para operar. Após receber todas as licenças necessárias, a operação da nova unidade industrial na Índia teve início no mês de março de 2023 com a fabricação, acompanhada por uma equipe de profissionais brasileiros da Taurus Armas, de lotes-piloto de armas.

No dia 17 de março de 2023, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Jindal Defence Systems Private Limited na proporção de 49% do capital social, representados por 171.500 quotas com valor nominal de INR 1,00 com o respectivo valor integralizado de INR 1,7 milhões (R\$ 109 mil na data da integralização).

A Jindal Defence Systems Private Limited, por se tratar de uma Joint Venture, passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Jindal Defence Systems Private Limited
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.516	Fornecedores	1.902
Estoques	4.526	Impostos, taxas e contribuições	9
Impostos a recuperar	965		1.911
Adiantamentos à fornecedores	2.558		
	<u>10.565</u>	Não circulante	
		Empréstimos	22.069
			<u>22.069</u>
			<u>23.980</u>
Não circulante		Total do passivo	
Adiantamentos para licitações	17.784	Patrimônio líquido	
		Capital social	5.734
		Prejuízos acumulados	(1.365)
		Total do patrimônio líquido	4.369
Total do Ativo	<u><u>28.349</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>28.349</u></u>

Jindal Defence Systems Private Limited
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(299)
Despesas Gerais e Administrativas	(635)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	36
	<u>(810)</u>
Receitas financeiras	915
Despesas financeiras	(1.341)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>(426)</u>
Resultado líquido do exercício	<u>(1.236)</u>

16. Propriedade para Investimento

As propriedades para investimento são mantidas para obter renda com a valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

	Consolidado		Controladora	
	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Transferido de Ativo Mantido para Venda (1)	51.390	-	-	-
Aumento no valor justo durante o exercício	18.032	-	-	-
Outros custos/provisões	(7.380)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	<u>62.042</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(1) Conforme detalhado na nota explicativa 14, no último trimestre de 2023, a Companhia concluiu que alguns de seus ativos mantidos para venda não mais atendiam os critérios de classificados requeridos pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada passando a classificar esses ativos como propriedade para investimento, conforme a expectativa de uso desses ativos.

Terrenos
Prédios

<u>31-12-2023</u>
58.505
3.537
<u>62.042</u>

As propriedades para investimento registradas em 31 de dezembro de 2023 referem-se ao antigo complexo industrial da Companhia, atualmente não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área, localizado na Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS).

O valor justo da propriedade para investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi calculado com base em uma avaliação conduzida naquela data por avaliadores imobiliários externos independentes que não tem relação com a Companhia e que possuem a qualificação profissional adequada e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade avaliada. A avaliação foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Avaliação. O valor justo dos terrenos foi determinado com base no método comparativo de dados do mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares. Já para as edificações e benfeitorias foi utilizado o método da Quantificação de Custo de Benfeitorias.

Ao estimar o valor justo das propriedades, o maior e melhor uso das propriedades é o seu uso atual. O valor do ganho resultante da variação no valor justo foi registrado no resultado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais".

17. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

<u>Grupo</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 a 19 anos
Móveis	7 a 15 anos
Outros componentes (TI)	3 a 8 anos

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023

Custo ou custo atribuído	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos /Direitos de Uso (i)	Total
Saldo 31 dezembro 2021	10.834	130.510	312.838	37.673	1.003	698	76.065	48.697	10.931	629.249
Adições	-	1.274	30.677	1.471	-	-	150.185	-	380	183.987
Baixas	-	(29)	(20.282)	(2.301)	-	-	(106)	(16.001)	(11)	(38.730)
Transferências	-	30.105	37.076	(1.533)	-	-	(65.648)	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(229)	(1.930)	(4.714)	(879)	(31)	-	(752)	-	(711)	(9.246)
Saldo 31 dezembro 2022	10.605	159.930	355.595	34.431	972	698	159.744	32.696	10.589	765.260
Adições	-	2.023	11.472	719	-	-	90.406	189	-	104.809
Baixas	-	-	(26.839)	(230)	-	-	(1.282)	-	-	(28.351)
Transferências	17.256	15.813	12.558	4.238	-	-	(76.262)	(2.420)	28.817	-
Reclassificação para Ativo Mantido para Venda	-	(8.643)	-	-	-	-	-	-	-	(8.643)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(237)	(2.021)	(6.199)	(1.286)	(33)	-	(200)	-	(726)	(10.702)
Efeito das Operações Descontinuadas:										
Operação descontinuada incorporada por controlada	76	12.014	-	-	-	-	-	-	-	12.090
Saldo 31 dezembro 2023	27.700	179.116	346.587	37.872	939	698	172.406	30.465	38.680	834.463
Depreciação										
Saldo 31 dezembro 2021	-	(39.069)	(187.281)	(20.986)	(689)	(102)	-	-	(2.099)	(250.226)
Depreciação no exercício	-	(5.575)	(17.296)	(2.640)	(59)	(140)	-	-	(2.001)	(27.711)
Baixas	-	28	20.271	1.470	-	-	-	-	-	21.769
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	212	2.412	836	24	-	-	-	125	3.609
Saldo 31 dezembro 2022	-	(44.404)	(181.894)	(21.320)	(724)	(242)	-	-	(3.975)	(252.559)
Depreciação no exercício	-	(7.640)	(17.765)	(2.758)	(57)	(139)	-	-	(3.869)	(32.228)
Baixas	-	-	23.490	124	-	-	-	-	-	23.614
Transferências	-	-	987	608	-	-	-	-	(1.595)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	815	3.041	1.071	28	-	-	-	414	5.369
Efeito das Operações Descontinuadas:										
Operação descontinuada incorporada por controlada	-	(3.447)	-	-	-	-	-	-	-	(3.447)
Saldo 31 dezembro 2023	-	(54.676)	(172.141)	(22.275)	(753)	(381)	-	-	(9.025)	(259.251)
Valor contábil										
Dezembro de 2022	10.605	115.526	173.701	13.111	248	456	159.744	32.696	6.614	512.701
Dezembro de 2023	27.700	124.440	174.446	15.597	186	317	172.406	30.465	29.655	575.212

(i) Em conexão com a mudança de sede da controlada Taurus Holdings Inc. ("TUSA") da cidade de Miami-Flórida/EUA para Bainbridge-Geórgia/EUA, ocorrida em 2019, a TUSA firmou um acordo com o Condado de Decatur, Bainbridge, Geórgia, EUA ("Autoridade da Geórgia/EUA"), pelo qual foi requerida a realizar investimentos em capital fixo no montante de US\$ 10 milhões, bem como gerar ao menos 300 vagas de emprego na cidade até o ano de 2024 ("Acordo de Investimento").

Em junho de 2019, em conexão com a esse acordo, a TUSA celebrou um contrato com a Autoridade da Geórgia para adquirir um título emitido pela Autoridade de Desenvolvimento do Condado de Decatur, Bainbridge/GA no valor limite total de US\$ 13 milhões, com juros anuais de 6% a.a. e vencimento de principal em cinco parcelas anuais, iniciando em 01 de dezembro de 2034. A aquisição do título é efetuada através da aquisição de ativos fixos pela TUSA, que são concomitantemente cedidos à Autoridade da Geórgia.

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2023

Nessa mesma data, as partes firmaram um contrato de aluguel, no qual a Autoridade da Geórgia aluga os mesmos ativos fixos de volta para a TUSA, sendo essa operação de retroarrendamento registrada pela TUSA como um arrendamento, nos termos do CPC 06 / IFRS 16, a qual passou então a reconhecer o direito de uso e o passivo de arrendamento referente a esses ativos. Como o preço do aluguel firmado em contrato é o mesmo dos valores a receber pelo título, não há nenhum desembolso ou recebimento efetivo por nenhuma das partes.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor a receber pelo título e o passivo de arrendamento montam R\$ 36,5 milhões, e estão sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 39 / IAS 32. O valor de direito de uso em 31 de dezembro de 2023 referente a essa operação é de R\$ 29,4 milhões.

Custo ou custo atribuído									Controladora
	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos / Direitos de Uso	Total
Saldo 31 dezembro 2021	58.754	211.584	15.321	52	698	21.330	47.738	-	355.477
Adições	369	21.695	830	-	-	106.461	-	380	129.735
Baixas	(29)	(16.468)	(1.977)	-	-	-	(15.685)	-	(34.159)
Transferências	1.405	12.731	29	-	-	(14.165)	-	-	-
Saldo 31 dezembro 2022	60.499	229.542	14.203	52	698	113.626	32.053	380	451.053
Adições	424	1.842	24	-	-	65.578	-	-	67.868
Baixas	-	(22.652)	(169)	-	-	(8)	-	-	(22.829)
Transferências	16	43.545	1.930	-	-	(43.215)	(2.276)	-	-
Saldo 31 dezembro 2023	60.939	252.277	15.988	52	698	135.981	29.777	380	496.092
Depreciação									
Saldo 31 dezembro 2021	(18.504)	(126.435)	(6.357)	(52)	(102)	-	-	-	(151.450)
Depreciação no exercício	(2.278)	(9.716)	(1.126)	-	(140)	-	-	(63)	(13.323)
Baixas	28	15.979	1.822	-	-	-	-	-	17.829
Saldo 31 dezembro 2022	(20.754)	(120.172)	(5.661)	(52)	(242)	-	-	(63)	(146.944)
Depreciação no exercício	(2.369)	(11.313)	(1.236)	-	(139)	-	-	(76)	(15.133)
Baixas	-	20.552	105	-	-	-	-	-	20.657
Saldo 31 dezembro 2023	(23.123)	(110.933)	(6.792)	(52)	(381)	-	-	(139)	(141.420)
Valor contábil									
Dezembro de 2022	39.745	109.370	8.542	-	456	113.626	32.053	317	304.109
Dezembro de 2023	37.816	141.344	9.196	-	317	135.981	29.777	241	354.672

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2023.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utiliza o montante de R\$ 28,1 milhões em garantias (R\$ 40,3 milhões em 31 de dezembro de 2022).

18. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio e as marcas e patentes classificadas como de vida útil indefinida, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento Médio entre 2024 e 2028	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento Médio
		31/12/2023		31/12/2022
Armas	13,30%	4,40%	14,50%	1,50%
MIM	14,50%	3,50%	14,50%	1,50%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2023 de 11,40% a uma taxa de juros de mercado de 8,30%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2023 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,50% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

19. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Consolidado			
				31-12-2023		31-12-2022	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI + 2,88% a.a.	2024	18.194	1.562	18.193	3.658
FINEP	R\$	TJLP (-) 0,385% a.a.	2035	89.730	84.975	-	-
Adiantamento de cambio	U\$	5,95% a 9,27% a.a.	2025	406.804	406.804	374.991	394.950
Capital de giro	U\$	8,03% a 9,20% a.a.	2024	52.460	12.495	464.162	89.617
Capital de giro - Taurus USA	U\$	SOFR Dia +1,95%	2026	23.141	23.141	-	-
				Total	528.977		488.225
						Passivo circulante	392.967
						Passivo não circulante	95.258
					528.977		488.225

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Controladora			
				31-12-2023		31-12-2022	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI + 2,88% a.a.	2024	18.194	1.562	18.193	3.658
FINEP	R\$	TJLP (-) 0,385% a.a.	2035	89.730	84.975	-	-
Adiantamento de cambio	U\$	5,95% a 9,27% a.a.	2025	406.804	406.804	374.991	394.950
Capital de giro	U\$	8,03% a 9,20% a.a.	2024	52.450	12.495	464.162	89.617
				Total	505.836		488.225
						Passivo circulante	392.967
						Passivo não circulante	95.258
					505.836		488.225

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
2024	7.867	95.258	7.867	95.258
2025	30.937	-	7.796	-
2026	9.355	-	9.355	-
2027 em Diante	67.824	-	67.824	-
	115.983	95.258	92.842	95.258

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	693.311	693.311
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	276.070	858.171
(-) Amortizações	(345.728)	(930.039)
(-) Pagamentos de juros	(30.656)	(30.656)
(+) Despesa de juros	34.052	35.358
(+/-) Variação cambial	(138.824)	(137.920)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	488.225	488.225
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	410.096	870.610
(-) Amortizações	(353.111)	(789.342)
(-) Pagamentos de juros	(32.281)	(33.429)
(+) Despesa de juros	36.243	37.612
(+/-) Variação cambial	(43.337)	(44.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	505.835	528.976

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, recebíveis de clientes e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Em 04 de novembro de 2021, a Companhia realizou uma redução de capital social para absorver prejuízos acumulados, o que possibilitou a realização da distribuição de dividendos para os sócios. Essas situações só ocorreram, pois, a Companhia obteve anuência do Sindicato dos Bancos devido a saúde financeira da Companhia e o atendimento dos *covenants*.

Conforme mencionado na nota explicativa 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020 e em 10 de agosto de 2020 foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições de pagamento dos compromissos junto ao Sindicato de Bancos. No dia 09 de novembro de 2022, a Companhia realizou a última amortização extraordinária obrigatória junto ao Sindicato de Bancos com o exercício do bônus de subscrição de ações.

Em 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias. O saldo remanescente da dívida, que representa 9,64% da dívida inicial, foi renegociado entre a Companhia e os Credores e as operações foram aditadas com novos prazos, taxas, garantias e modalidades, individualmente com cada Credor.

FINEP

Em março de 2023, a Companhia assinou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para financiamento de projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa. O objetivo com esse financiamento é acelerar o desenvolvimento do plano estratégico, trazendo tecnologia de ponta para a planta industrial e acelerar o lançamento de novos produtos aumentando assim nossa participação no mercado.

Dentre os projetos de pesquisa, o destaque é o Projeto de Novas Tecnologias em Materiais, que busca materiais com maior resistência mecânica e à corrosão, permitindo a produção de componentes com maior durabilidade e segurança. Nesse sentido, o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA – CITE está trabalhando no projeto voltado para a adição de novos produtos e tecnologia, para proporcionar maior resistência e durabilidade às armas.

O valor total do financiamento é de R\$ 195,2 milhões, dos quais a Taurus vai ter 90% do projeto financiado, o que representa um total financiado de R\$ 175,7 milhões e o restante sob responsabilidade da Companhia em contrapartidas de 10% que representam R\$ 19,5 milhões. O projeto tem carência de 36 meses e 108 meses para amortização.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu R\$ 89,7 milhões referente a este contrato.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, previa o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019. Na data de 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias, porém, as cláusulas restritivas permanecem aplicáveis individualmente a cada instituição que fazia parte do Sindicato dos Bancos.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

20. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Dividendos a pagar	38.416	164.119	38.416	164.119
Comissões sobre vendas	5.627	6.915	2.708	3.944
Juros acumulados	37	1.166	-	-
Acordos judiciais a liquidar	9.906	10.000	9.906	10.000
Seguros e frete	21.597	10.124	2.763	8.264
Fornecedores	9.272	12.641	9.272	12.641
Arrendamentos	141	8.526	141	267
Adiantamentos de Clientes	18.314	38.915	16.764	38.631
Adiantamento Alienação Imóvel Taurus Nordeste	4.500	-	-	-
Marketing	11.595	10.325	-	-
Débitos com partes relacionadas	1.986	1.810	3.053	59.632
Ganho de subvenção governamental a realizar	32.781	28.432	-	-
Provisão para Passivo a Descoberto	-	-	2.567	19.474
Outros	4.746	22.939	1.490	1.582
	158.918	315.912	87.080	318.554
Circulante	102.491	258.369	65.253	220.752
Não Circulante	56.427	57.543	21.827	97.802

21. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Salários	2.522	4.324	1.417	1.247
Provisão para Bônus	15.997	33.221	5.741	19.253
Contribuições a recolher	7.757	6.924	7.005	6.358
Provisões (férias e 13º salário)	18.050	22.479	15.383	19.804
	44.326	66.948	29.546	46.662

22. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
ICMS	966	6.226	21	5.160
IPI	1.896	13.230	1.568	12.888
PIS	13	32	-	-
COFINS	62	147	-	-
Imposto Especial – FAET (USA)	31.306	29.520	-	-
IRRF	1.600	2.142	1.385	1.754
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.415	16.325	364	14.679
Demais Parcelamentos (*)	23.188	32.954	14.141	22.626
Outros	9.646	8.864	6.028	6.140
	71.092	109.440	23.507	63.247
Circulante	58.681	86.843	17.770	49.025
Não Circulante	12.411	22.597	5.737	14.222

(*) Parcelamentos

Parcelamento IPI – A Companhia possuía IPI em atraso das competências de dezembro de 2019 a março de 2020. Em dezembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R\$ 14,1 milhões e já foram realizados o pagamento de 40 parcelas totalizando R\$ 28,3 milhões.

Parcelamento Imposto de Renda e Contribuição Social – Em processo de verificação fiscal pela RFB, de obrigações fiscais referentes às apurações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de períodos

anteriores, lavrou intimação de auto regularização para o débito principal levantado no montante de R\$ 7,4 milhões, multa no valor de R\$ 1,5 milhões e juros no valor de R\$ 1,8 milhões.

O débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela RFB e sujeito a atualização pela variação da taxa Selic, tendo em 31 de dezembro de 2023 o saldo atualizado de parcelamento de R\$ 7,7 milhões, já considerando 17 parcelas de amortização pagas no total de R\$ 3 milhões.

23. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

		Consolidado		
		31-12-2023		31-12-2022
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	46.518	(15.108)	31.410	30.770
Cíveis	23.852	(1.030)	22.822	20.737
Tributárias	49.549	(51.296)	(1.747)	7.382
	119.919	(67.434)	52.485	58.889
Classificado no passivo circulante	61.206			
Classificado no passivo não circulante	58.713			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

		Controladora		
		31-12-2023		31-12-2022
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	45.298	(13.121)	32.177	29.537
Cíveis	17.660	(1.030)	16.630	14.330
Tributárias	47.734	(50.976)	(3.242)	4.912
	110.692	(65.127)	45.565	48.779
Classificado no passivo circulante	54.288			
Classificado no passivo não circulante	56.404			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue movimentação das provisões:

		Consolidado		
		Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		66.019	50.709	116.728
Provisões feitas durante o exercício		16.712	117	16.829
Provisões utilizadas durante o exercício		(1.834)	-	(1.834)
Baixa de provisão		(11.051)	(1.277)	(12.328)
Efeito das Operações Descontinuadas				
Operação Descontinuada Incorporada		524	-	524
Saldo em 31 de dezembro de 2023		70.370	49.549	119.919

		Controladora		
		Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		56.813	47.948	104.761
Provisões feitas durante o exercício		12.742	-	12.742
Provisões utilizadas durante o exercício		(217)	-	(217)
Baixa de provisão		(10.302)	(214)	(10.516)
Efeito Reestruturação Societária				
Cisão Parcial Taurus Máquinas		3.922	-	3.922
Saldo em 31 de dezembro de 2023		62.958	47.734	110.692

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-12-2023		31-12-2022		31-12-2023		31-12-2022	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Cível	164.577	37.920	158.893	37.525	148.098	37.909	140.727	37.105
Trabalhista	35.739	50.706	25.285	54.327	34.033	49.391	22.242	35.490
Tributário	77.453	-	70.911	-	75.031	-	63.738	-
	277.769	88.626	255.089	91.852	257.162	87.300	226.707	72.595

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fábrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 43,8 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal (“DF”) ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R\$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R\$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento de danos morais coletivos, na quantia de R\$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões ao agravo de tutela de urgência do DF.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subsequentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, a Companhia peticionou requerendo ajustes à decisão, o que restou indeferido; e o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento pugnando pela inversão do ônus da prova e suspensão do feito, o qual foi indeferido. O Distrito Federal recorreu da decisão e, em 2ª instância, restou deferido o efeito suspensivo ao agravo.

Em novembro de 2021, foram desprovidos os agravos de instrumentos que versavam sobre inversão do ônus da prova e a tutela de urgência, interpostos pelo DF.

Em fevereiro de 2022, o agravo de instrumento que versava sobre prescrição e decadência, interposto pela Companhia, foi parcialmente provido a fim de determinar a não incidência do Código de Defesa do Consumidor e de normas do processo coletivo.

Das decisões de ambos os agravos, o Distrito Federal interpôs Recurso Especial, sendo contrarrazoado pela Companhia. Em agosto de 2022 os recursos especiais foram inadmitidos, com posterior interposição de agravos pelo DF, aos quais foram negados provimento em outubro 2023, transitando em julgado, com posterior retorno dos autos à origem para prosseguimento da fase de instrução. Em novembro de 2023, os autos tiveram a alteração da classe de ação civil pública para procedimento comum cível, requerido pela Companhia. Atualmente os autos aguardam decisão pelo Ministério Público.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 65,8 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.

Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória.

Em prosseguimento, sobreveio decisão administrativa, em 13.11.2021, acolhendo integralmente a proposta sancionatória proferida pelo Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em relatório aditivo datado de 12.11.2021, no sentido de aplicar multa contratual no valor de R\$25.087.535,80, assim como a pena de suspensão para licitar e contratar com a Administração por 2 (dois) anos. Dessa decisão, a Taurus interpôs recurso administrativo, obtendo o efeito suspensivo. Em 01.12.2021 foi proferida a decisão de parcial provimento do recurso administrativo da Companhia, anulando a penalidade de multa e de suspensão de licitar e contratar, bem como determinando as providências para realização de perícia técnica independente nas pistolas.

Atualmente, aguarda-se a adoção das providências para a realização da perícia técnica.

Segundo a avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R\$ 25,1 milhões.

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras, modelo SMT 40, firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo está em fase de instrução e aguarda a produção da perícia técnica.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 29,9 milhões.

c) Processos Tributários

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 56,3 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o nº 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 21,2 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu

e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia nesta data.

Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 45,4 milhões em causas ativas, que se classificam como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 19,7 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos:

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte

A Taurus ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal nº18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal de nº 0010866-28.2006.8.20.0001 tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença de nº 0824885-55.2017.8.20.5001, no qual foi executado, em favor da Taurus, o valor global de R\$ R\$ 3.7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública, sendo a Companhia intimada para adequação da sua planilha de cálculos aos critérios fixados na decisão. Apresentada nova planilha de cálculos pela Companhia, demonstrando diferenças devidas pelo Estado do Rio Grande do Norte, em agosto de 2022 sobreveio a sentença de homologação dos referidos cálculos, determinando a expedição de precatório complementar. Atualmente, o processo se encontra arquivado definitivamente e aguarda-se o pagamento dos precatórios no valor global atualizado. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável e, atualmente, o valor envolvido é de R\$ 4,4 milhões.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança de nº 5067090-11.2012.404.7100 tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Da decisão pelo deferimento, o impetrado interpôs agravo de instrumento, no qual foi proferida a decisão para inviabilizar a execução provisória. Atualmente o processo encontra-se em grau recursal aguardando decisão de Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, estando sobrestado, aguardando pronunciamento final do tema pelo STF, bem como eventual juízo de retratação pelo órgão julgador. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

24. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e adiantamentos de câmbio, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Taurus Armas S.A.*Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023*

	31-12-2023		Consolidado 31-12-2022	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	122.173	94.296	93.275	92.657
Adiantamentos de câmbio	406.804	406.589	394.950	390.380
	528.977	500.885	488.225	483.038
	31-12-2023		Controladora 31-12-2022	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	99.032	74.877	93.275	92.657
Adiantamentos de câmbio	406.804	406.589	394.950	390.380
	505.836	481.466	488.225	483.038

Devido ao ciclo de curto prazo, a Administração da Companhia considera que o valor justo do caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de clientes, aplicações financeiras e conta vinculadas, outras contas a receber e fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

25. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Saldos das controladas em aberto com a controladora Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora Despesa
31 de dezembro de 2022								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	634	-	634	19	5.587	5.606	-	-
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	664	50.151	50.815	-	627
Taurus Holdings, Inc.	32	-	32	1.310	-	1.310	834.137	5.713
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	1.962	47.668	49.630	471	-	471	3.594	4.267
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	30.786	30.786	-	-	-	3.345	5.476
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	13.333	8.003	21.336	930	-	930	1.574	-
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	3.743	14	3.757	-	-	-	1.859	-
	19.704	86.471	106.175	3.394	55.738	59.132	844.509	16.083
31 de dezembro de 2023								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	287	-	287	93	-	93	-	599
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	5.868
Taurus Holdings, Inc.	15.638	-	15.638	2.593	-	2.593	787.374	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	3.251	4.053	7.304	112	-	112	6.154	5.786
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.736	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	-	-	860	-	860	1.819	-
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	5.605	1.466	7.071	-	-	-	887	-
	24.781	5.519	30.300	3.658	-	3.658	799.970	12.253

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 2.590, demais contas a pagar - R\$ 1.068

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 19.406 e demais contas a receber - R\$ 5.375

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 5.519 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além das propriedades para investimento em Porto Alegre (RS). As operações com essa empresa ocorrem através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

Fundada em 1969 e sediada em Brasília, a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições - ANIAM é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa a indústria e o comércio de armas e munições do Brasil e tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2023 demonstrado no quadro abaixo.

A Sociedade Brasileira para Conservação da Fauna (SBCF), tendo como mantenedora a parte relacionada CBC, é uma organização privada sem fins lucrativos que se propõe a estimular, junto aos governantes e à sociedade civil, a adoção de uma nova proposta estratégica a fim de buscar a conservação e o uso racional da fauna silvestre brasileira. A SBCF tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas e como Diretor Financeiro o Sr. Sérgio Sgrillo que também é Diretor Financeiro e RI da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2023 demonstrado no quadro abaixo.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2023, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e acessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita	Despesa
	(ii)	(iii)	(i)	(iv)		
31 de dezembro de 2022						
Companhia Brasileira de Cartuchos	8.432	-	9.326	-	13.780	42.730
CBC Brasil Comércio e Distribuição	136.980	-	86	-	383.657	-
GN Importações	85	-	-	-	51	11
Taurus JM Indústria de Peças	-	-	-	1.806	4	10.913
Joalmi Indústria e Comércio	203	-	-	-	-	-
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	-	735
ABIMDE – Assoc. Bras. das Ind. de Materiais de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	14
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	-	-	-	-	-	64
	145.700	-	9.412	1.806	397.492	54.467
31 de dezembro de 2023						
Companhia Brasileira de Cartuchos	4.071	-	5.655	-	14.703	20.662
CBC Brasil Comércio e Distribuição	28.299	-	7	-	69.370	-
GN Importações	-	-	-	-	19	-
Taurus JM Indústria de Peças	113	1.884	-	1.988	-	3.487
Joalmi Indústria e Comércio	243	-	-	-	-	-
Jindal Defence Systems Private Limited	-	10.650	-	-	-	-
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	-	600
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	-	-	-	-	-	150
	32.726	12.534	5.662	1.988	84.092	24.899

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 12.534 com a controladora Taurus Armas S.A. atualizados a SOFR 6 meses + 0,25% a.a.

(iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus JM Indústria de Peças Ltda. atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(*) Saldo comparativo com 31 de dezembro de 2022

Plataforma de Marketplace

A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs e da Sra. Mara Nuhs, que possuem grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma de R\$ 500,00, sendo R\$ 250,00 para Taurus Armas e R\$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	10.603	9.253	10.603	9.253
Plano de pagamento baseado em ações	11.333	8.666	11.333	8.666
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	1.044	1.044	1.044	1.044
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	447	419	447	419
	23.427	19.382	23.427	19.382

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo e participação nos resultados (quando aplicável), e longo prazo (*stock grant*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência deles na Companhia.

O ganho no Plano de Pagamento Baseado em Ações (*stock grant*) está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo, tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo. Vide maiores informações sobre o Plano de Pagamento Baseado em Ações na nota explicativa 27.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval da empresa Taurus Helmets, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R\$ 83,4 milhões (R\$ 162,4 milhões em 31 de dezembro de 2022) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos 53RD Bank, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 367,9 milhões (R\$ 367,9 milhões em 31 de dezembro de 2022), representado por 126.634.434 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 80.189.120 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação. Em 2022, até o dia 31 de dezembro, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 59,7 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Todas as séries tiveram seus vencimentos e a seguir a posição atualizada em 31 de dezembro de 2023:

Tipo de Ação	QUANTIDADES							
	TASA11		TASA13		TASA15		TASA17	
Valor de exercício	R\$	4,00	R\$	5,00	R\$	6,00	R\$	7,00
Vencimento da série		05/04/2019		05/07/2021		07/10/2021		05/10/2022
Quantidade de ações		24.899.874		20.000.000		20.000.000		9.000.000
Exercidas		13.148.993		19.925.599		19.913.827		8.957.803
Canceladas		11.750.881		74.401		86.173		42.197

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	31-12-2023	31-12-2022
Ações ordinárias	103.703	103.703
Ações preferenciais	207.405	207.405
	311.108	311.108

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2022				
ON - R\$ 13,25 - PN - R\$ 13,35*	46.445	615.396	80.189	1.070.523
Em 31 de dezembro de 2023				
ON - R\$ 14,96 - PN - R\$ 15,20*	46.445	694.817	80.189	1.212.170

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Reservas e retenção de lucros**Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a dedução dos prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da mesma Lei. Em 31 de dezembro de 2023 foi constituída reserva legal no valor de R\$ 7,6 milhões (R\$ 26 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R\$ 118,5 milhões.

Reserva Estatutária

Em 28 de abril de 2023, foi aprovada em AGE a criação de reserva estatutária para investimentos. A reserva tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio líquido da Companhia, fazer frente a planos de investimentos e acréscimo de capital de giro, permitir programas de recompra de ações de emissão da Companhia, viabilizar planos de outorga de opções de compra de ações e de outros planos de remuneração baseados em ações ou benefícios aos administradores e/ou empregados, permitir a absorção de prejuízos sempre que necessário, e permitir a distribuição de dividendos, conforme proposição do Conselho de Administração e aprovações previstas no Estatuto da Companhia e legislação aplicável. Serão destinados à essa reserva estatutária o saldo remanescente de lucros após as destinações à Reserva Legal, Reserva de Incentivo Fiscal e Dividendos Mínimos Obrigatórios.

Acções em Tesouraria

Na AGE de 28 de abril de 2023, foi aprovado o programa de recompra de ações. O Programa de Recompra visa à aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, com o objetivo de realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista e fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

No âmbito do atual Programa de Recompra, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). Até o encerramento do exercício de 2023, a Companhia adquiriu 440,9 mil ações ordinárias (TASA4) que, até a presente data, estão mantidas em tesouraria pelo valor de R\$ 6,8 milhões.

Reserva de Lucros

Conforme disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 (Lei das SA), o saldo das reservas de lucros não deverá ultrapassar o capital social. Considerando a proposta da administração para destinação do lucro líquido ajustado (item c), o saldo da reserva estatutária ao final de 2023 é de R\$ 399,4 milhões e da reserva legal de R\$ 48,7 milhões, totalizando R\$ 448,1 milhões em reservas de lucros. Diante do saldo superior ao valor do capital social e nos termos do mesmo artigo 199 da Lei das SA, a proposta da Administração para a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada no dia 30 de abril de 2024 e que tem a incumbência legal de deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício de 2023, incluirá o aumento de capital com saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 80.2 milhões, sem emissão de novas ações.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições.

Dividendos propostos

A proposta de dividendos registrada nas demonstrações financeiras da companhia, sujeita à aprovação na AGO, é assim demonstrada:

Lucro líquido do exercício	152.790
Destinações:	
Constituição reserva legal - Art. 193	(7.639)
Ajuste de avaliação patrimonial	535
Base para distribuição de dividendos	145.686
Dividendos obrigatórios (35%)	50.989
Dividendos obrigatórios por ação	0,404060
Dividendos intermediários em 2023	(12.663)
Dividendos intermediários em 2023 por ao	(0,100000)
Total dividendos a distribuir	38.327
Total dividendos por ao - líquido	0,304060
Lucros Acumulados	107.359
Constituição reserva estatutária - Art. 194	(107.359)

No valor de R\$ 51 milhões (0,404060 por ação) referente aos dividendos mínimos obrigatórios de 2023, foram imputados os dividendos intermediários deliberados em junho de 2023 e pagos em agosto de 2023, no valor de R\$12,7 milhões, conforme detalhado abaixo. Dessa forma, o saldo remanescente a pagar de dividendos obrigatórios de 2023  de R\$ 38,3 milhões.

Dividendos Intermediários

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 21 de junho de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários como antecipaao do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2023. A distribuição intermediária foi efetuada com base na reserva estatutária. O valor total distribuído foi de R\$ 12,7 milhões, valor equivalente ao valor de R\$ 0,10 (dez centavos) por ao ordinária e preferencial de emissão da Companhia. Abaixo o demonstrativo do cálculo dos dividendos intermediários:

	Valor por Ao (1)	Qt Ações	Total de Dividendos
Ações Ordinárias	R\$ 0,10	46.445.314	4.644
Ações Preferenciais	R\$ 0,10	80.189.120	8.019
Total		126.634.434	12.663

(1) Valores expressos em Reais

A distribuição efetiva considerou o dia 21 de agosto de 2023 como data-base da posição acionária para averiguação do direito ao recebimento dos dividendos. O pagamento foi realizado aos acionistas no dia 31 de agosto de 2023 e conforme detalhado acima, esses dividendos intermediários foram imputados no montante total de dividendos mínimos obrigatórios do ano de 2023.

d) Ajustes de avaliação patrimonial**Custo atribuído (Deemed cost)**

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

f) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em ações**a) Planos de opções – Stock Options**

Até o dia 28 de abril de 2023, a Companhia possuía o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração era o responsável pela administração do Plano.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as premissas abaixo.

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

	Ações Objeto das Opções de Compra		
	Espécie	Porcentagem	Número
1° Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	728.332
	Preferencial	66,67%	1.456.668
		100,00%	2.185.000
2° Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	100.000
	Preferencial	66,67%	200.000
		100,00%	300.000
3° Programa de opção de compra de ações - 2022	Ordinária	33,33%	26.666
	Preferencial	66,67%	53.334
		100,00%	80.000
Total de opções de compra		100,00%	2.565.000

(ii) Vida das Opções de Compra

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1° Programa de opção de compra de ações - 2021	2° Programa de opção de compra de ações - 2021	3° Programa de opção de compra de ações - 2022
Valor justo na data de outorga	R\$ 24,14	R\$ 24,49	R\$ 20,38
Preço da ação na data de outorga	R\$ 20,82	R\$ 20,27	R\$ 20,27
Preço de exercício	R\$ 26,68	R\$ 25,43	R\$ 24,72
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%	79,75%	67,56%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97	4,53	3,95
Dividendos esperados	2,85%	4,05%	4,84%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%	10,20%	12,28%

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023 o plano de opções – Stock Options, foi substituído pelo Planos de ações – Stock Grant. Mais detalhes no item b abaixo.

b) Planos de ações – Stock Grant

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) pelo novo Plano de Outorga de Ações (“Stock Grant”). O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano de Stock Grant.

A proposta de substituição ocorreu pelo motivo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) não atingir a finalidade proposta, em razão de seus aspectos econômicos frente às atuais condições de mercado das ações de emissão da Companhia. O plano substituído (“Stock Options”) dava a opção aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia e, de acordo, com este programa, as opções poderiam ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. Já o novo plano (“Stock Grant”) concede o direito aos diretores estatutários de receber de forma gratuita ações preferenciais da Companhia, nos termos e condições estabelecidos no plano, conforme detalhado abaixo.

O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de ações a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. A cessão de ações pelo Participante não está sujeita ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, os Direitos de Receber Ações que não tenham sido convertidos em Ações até a data do desligamento, observados os Prazos de Carência dos Direitos de Receber Ações, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização. No caso de desligamento do participante por iniciativa da Companhia e sem justa causa, os Direitos de Receber Ações serão concedidos proporcionalmente ao período em que o participante efetivamente exerceu o respectivo cargo em comparação com o período total do Programa, observadas as disposições do instrumento firmado pela Companhia e pelo participante no momento do desligamento do participante.

No dia 21 de junho de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Primeiro Programa de Remuneração Baseado em Ações (“Stock Grant”) que concedeu aos beneficiários do programa o direito de receber o total de 2.184.000 (dois milhões e cento e oitenta e quatro mil) ações preferenciais da Companhia. O número total de ações passíveis de entrega estará sujeito a ajustes em virtude de operações societárias, tais como desdobramentos, grupamentos e bonificações. As ações recebidas terão todos os direitos e benefícios pertinentes à espécie de ações preferenciais atualmente emitidas pela Companhia.

Referente aos aspectos contábeis, tendo em vista a substituição dos planos de pagamento baseado em ações, a Companhia com base nos conceitos estabelecidos no CPC 10 (R1) / IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações, reconheceu o valor justo incremental outorgado, que é a diferença entre o valor justo do instrumento patrimonial modificado e o valor justo do instrumento patrimonial original, ambos estimados na data da modificação.

O valor justo das ações outorgadas do plano de Stock Grant foi mensurado pelo preço de mercado das ações na data da outorga, o qual foi de R\$11,41. Já o valor justo das opções de ações (“Stock Options”) para fins de mensuração do valor justo incremental, foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Programa de opção de compra de ações – Acumulado

Preço da ação na data de outorga	R\$ 14,66
Preço de exercício	R\$ 20,27
Volatilidade esperada (média ponderada)	60,82%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	3,86
Dividendos esperados	5,63%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	10,54%

A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire os Direitos de Receber Ações. A Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o total de R\$ 11,3 milhões (R\$ 6,5 milhões em 31 de dezembro de 2022).

(i) Quantidade de ações objeto do plano:

	Ações Objeto do Plano		
	Espécie	Porcentagem	Número
Plano de pagamento em ações - Stock Grant - 2023	Preferencial	100,00%	2.184.000

(ii) Vida das Opções de Compra (vesting period)

	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	40,00%
Porcentagem do Total de Ações	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	40,00%
Data de Exercício	28/04/2024	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2027	31/03/2028	31/03/2029

A movimentação ocorrida das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo e demonstra a movimentação do plano de opções que foi substituído:

	Controladora
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/12/2022	2.565.000
Outorgadas	2.184.000
Exercidas / Entregues	-
Substituídas	(1.897.500)
Expiradas	(667.500)
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/12/2023	2.184.000

28. Receita operacional líquida

De acordo com o IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Vendas de produtos	2.094.285	3.213.571	1.208.398	2.236.246
Prestação de serviços	98	374	98	374
Total de receita bruta	2.094.383	3.213.945	1.208.496	2.236.620
Impostos sobre vendas	(301.869)	(666.904)	(135.932)	(491.655)
Devoluções e abatimentos	(10.627)	(7.020)	(7.386)	(4.975)
Total de receita operacional líquida	1.781.887	2.540.021	1.065.178	1.739.990

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imateriais, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

29. Outras Receitas Operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022 Reapresentado	31-12-2023	31-12-2022
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Impostos	20.018	27.211	120	26.755
Royalties	5.065	4.313	5.065	4.313
Alienação de imobilizados	140	206	-	151
Recuperação de despesas com fornecedores	5.173	6.692	5.173	6.679
Recuperação de créditos vencidos - PECLD	578	549	575	543
Varição no valor justo de propriedade para investimento	18.032	-	-	-
Outras receitas	10.026	14.185	6.451	7.508
	59.032	53.156	17.384	45.949

30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022 Reapresentado	31-12-2023	31-12-2022
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.150.695)	(1.379.597)	(692.288)	(903.474)
Despesas com vendas	(223.345)	(252.717)	(65.176)	(99.071)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(1.654)	(2.799)	(1.331)	(2.639)
Despesas gerais e administrativas	(220.909)	(202.331)	(126.161)	(120.122)
Outras despesas operacionais	(22.873)	7.476	(14.994)	5.213
	(1.619.476)	(1.829.968)	(899.950)	(1.120.093)
Despesas por natureza	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Depreciação e amortização	(35.455)	(31.313)	(17.654)	(15.163)
Despesas com pessoal	(357.753)	(370.513)	(240.458)	(274.657)
Despesas Tributárias	(16.407)	(13.948)	(7.998)	(9.108)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(711.403)	(910.184)	(388.048)	(541.390)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(79.721)	(103.481)	(76.529)	(100.143)
Fretes e seguros	(115.098)	(134.876)	(47.814)	(72.026)
Serviços de terceiros	(85.433)	(69.006)	(57.840)	(51.878)
Propaganda e publicidade	(49.626)	(45.885)	(6.530)	(8.064)
Despesas com garantia de produto	(1.422)	(2.741)	(809)	(2.904)
Água e energia elétrica	(30.297)	(39.026)	(14.628)	(15.497)
Viagens e estadias	(9.522)	(10.485)	(6.007)	(7.432)
Despesas com comissões	(36.913)	(43.250)	(5.146)	(7.891)
Custo do imobilizado baixado	(4.737)	(1.442)	(2.172)	(729)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(8.129)	9.252	(8.661)	10.397
Aluguéis	(5.962)	(6.813)	(10.054)	(10.796)
Outras despesas	(71.598)	(56.257)	(9.602)	(12.812)
	(1.619.476)	(1.829.968)	(899.950)	(1.120.093)

31. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022 Reapresentado	31-12-2023	31-12-2022
Receitas financeiras				
Juros	19.666	20.458	11.508	23.695
Variações cambiais	123.667	345.567	122.683	342.935
Outras receitas	16.112	17.491	13.708	16.742
	159.445	383.516	147.899	383.372
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(48.606)	(42.623)	(49.099)	(42.218)
Variações cambiais	(112.089)	(332.713)	(110.757)	(329.492)
Outras despesas	(8.729)	(12.824)	(7.901)	(11.641)
	(169.424)	(388.160)	(167.757)	(383.351)
Resultado financeiro líquido	(9.979)	(4.644)	(19.858)	21

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Mercado Interno	6.337	7.752	5.418	6.286
Mercado Externo	6.731	8.258	-	-
Total	13.068	16.010	5.418	6.286
Passivo circulante	9.159	10.999	5.418	6.286
Passivo não circulante	3.909	5.011	-	-

33. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como seguem:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Transações não-caixa				
(Aumento) Diminuição de participação em Controladas	-	-	(31.918)	-
Impostos compensados	(14.988)	-	(11.329)	-
Movimentação mútuos	-	-	49.330	-

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de março de 2024.

Com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório dos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 22 de março de 2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Leopoldo, 22 de março de 2024.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Valmir Pedro Rossi
Conselheiro

Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente, independente e com orçamento próprio a partir 2022. Suas competências são definidas no estatuto social da Companhia e pelo Conselho de Administração.

No exercício de 2023, o Comitê se reuniu por oito vezes, tratando dos temas: Projetos estratégicos da companhia e acompanhamento das principais atividades em curso junto a área financeira, comercial, jurídica, fiscal, contábil e de gestão de pessoas; desenvolvimento do controle contábil e das políticas tributárias, análise de contingências, análise e aprovação de ITR e DFs; acompanhamento do desenvolvimento dos projetos estratégicos em curso e a serem implementados; encontros com Auditoria Independente Deloitte; gestão de riscos, sistemas e processos para gestão de riscos, mapa de riscos, mapa de controles internos, segurança de dados, acompanhamento dos trabalhos de inventário, do desenvolvimento das matérias ligadas ao ESG e da situação de atividades do comitê de ética; acompanhamento de transações com partes relacionadas; análise e aconselhamento de projetos estratégicos no âmbito societário e mercadológico; acompanhamento do cronograma e relatório de auditoria externa.

O Comitê assessorou o Conselho de Administração em: discussão de políticas, projetos estratégicos e procedimentos. Seguindo as boas práticas, o Comitê de Auditoria manteve reuniões em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão das ITRS e auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

O Comitê examinou e procedeu, conforme dever estatutário, o exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da Administração relativos ao exercício de 2023 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2023”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Leopoldo, 22 de março de 2024.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Magno Neves Fonseca

Luciano Luiz Barsi

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31/12/2023

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Leonardo Brum Sesti e Eduardo Minghelli, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

São Leopoldo, 22 de março de 2024.

Salesio Nuhs

Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti

Diretor sem designação específica

Eduardo Minghelli

Diretor sem designação específica

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Leonardo Brum Sesti e Eduardo Minghelli, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023, emitido em 22 de março de 2024.

São Leopoldo, 22 de março de 2024.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Taurus Armas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Taurus Armas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em

www.deloitte.com.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Auditoria de Grupo

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras da Companhia consolidam as operações de empresas controladas localizadas no Brasil e no exterior.

Essa situação requer um estruturado sistema de controles internos para garantir que as informações relacionadas a essas empresas controladas sejam adequadamente capturadas e processadas e que os saldos de balanço, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, sejam devidamente eliminados, bem como adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) o volume de transações entre a Companhia e suas controladas é bastante elevado, principalmente com suas controladas localizadas nos Estados Unidos, e a captura e processamento dessas informações é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos; (ii) as operações da Companhia no exterior são realizadas em moedas funcionais diferentes da moeda funcional de apresentação da controladora no Brasil; (iii) a participação de auditores dos componentes requer envio das instruções e a nossa direção, supervisão e revisão contínua durante a auditoria; (iv) há um risco inerente de que as informações relacionadas às controladas não sejam adequadamente capturadas e processadas e de que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, não sejam devidamente eliminados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Obtenção do entendimento sobre os processos executados pela Companhia para fins de consolidação;
- (b) Identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Diretoria e relacionados à captura e ao processamento das informações financeiras das controladas;
- (c) Testes de conversão da moeda das informações financeiras de subsidiárias do exterior para moeda funcional e de apresentação da controladora;
- (d) Testes na eliminação de saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo;
- (e) Definição dos componentes significativos e do escopo de auditoria aplicável a cada componente, levando em consideração aspectos de materialidade e risco;
- (f) Envio de instruções, direção, supervisão e revisão do trabalho dos auditores dos componentes na execução de procedimentos de auditoria em determinadas subsidiárias do Grupo.

Consideramos que os procedimentos adotados pela Diretoria para a consolidação de suas demonstrações financeiras são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Os processos de direção, supervisão e revisão dos auditores dos componentes foram considerados apropriados e suficientes.

Avaliamos também a adequação das divulgações sobre as bases de consolidação das empresas do Grupo que compõem as demonstrações financeiras consolidadas, sobre a conversão de balanços das controladas no exterior e as transações e saldos com essas empresas controladas, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.2, nº 2.4 e nº 25 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e consideramos que estas divulgações estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Receita de contratos com clientes

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita com vendas é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem suas obrigações de performance ao transferir o controle dos produtos ao cliente. O alto volume de transações requer um robusto sistema de controles internos dependentes de tecnologia da informação para a captura, o registro e o processamento das informações relacionadas ao ciclo de receita.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de vendas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; (ii) o volume de transações é elevado e seu processamento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos e de sistemas informatizados; (iii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios necessários para o seu reconhecimento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros:

- (a) Obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia;
- (b) Avaliação dos controles internos relevantes relacionados a ocorrência, integridade, exatidão e o reconhecimento da receita no correto período de competência;
- (c) Envolvimento dos nossos especialistas em tecnologia da informação na avaliação dos sistemas informatizados e controles automatizados que suportam as transações de vendas;
- (d) Execução de testes, em base amostral, sobre transações de vendas, onde inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a avaliar se somente as vendas que tiveram a obrigação de performance atingida foram consideradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;
- (e) Recálculo de valores de receita reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, por meio de regressões estatísticas com base em premissas independentes e correlatas às transações de receita; e
- (f) Avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos anteriormente descritos revelaram determinadas deficiências nos controles internos no processo de reconhecimento da receita da Companhia. Essas deficiências nos levaram a adaptar nossa abordagem de auditoria e a ampliar a extensão e modificar a natureza e época dos nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, a fim de obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas. Também identificamos ajustes no saldo de receita, os quais foram considerados imateriais pela Diretoria da Companhia e não foram efetuados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 22 de março de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS


Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2